

Estudo do impacto económico, social e na sustentabilidade ambiental do Festival Boom em Idanha-a-Nova

Relatório Final

August 2019



Objetivos do Estudo

O papel dos eventos no desenvolvimento territorial

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

O “**Estudo do impacto económico, social e na sustentabilidade ambiental do Festival Boom em Idanha-a-Nova**” surge por iniciativa da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e em estreita colaboração com a empresa responsável pela organização do Festival Boom, a Good Mood.

O Estudo pretende cumprir um duplo objetivo:

- quantificar, de forma isenta e metodologicamente válida, **o impacto económico e social do Festival Boom nas diferentes escalas de influência desses impactos** e, desta forma, comprovar o potencial que a dinamização de eventos e outras iniciativas desenvolvidas a partir da génese identitária dos territórios podem assumir no desenvolvimento dos territórios rurais;
- comprovar que a realização de um evento com as características do Festival Boom, que pelos elevados números de participantes que mobiliza pode ser considerado um evento de massas, é compatível com a sensibilidade natural e ambiental do território em que se realiza, **por incorporação prévia de medidas minimizadoras desses impactos na sustentabilidade ambiental** e, eventualmente, de medidas destinadas a compensar os efeitos que ainda possam persistir.

Estes objetivos são plenamente atingidos com o Estudo (conforme detalhado adiante) e comprovam o papel exemplar que determinados eventos e iniciativas podem assumir na dinamização económica e social dos territórios rurais em Portugal.

Este Estudo dá, pois, **sequência ao pioneirismo assumido pelo Município de Idanha-a-Nova na busca de alternativas de valorização económica dos territórios rurais em Portugal**, no quadro de um profundo respeito por critérios de sustentabilidade patrimonial e ambiental:

- Desde o pioneirismo do Município de Idanha-a-Nova, com a Naturtejo, a Federação Portuguesa de Turismo Rural e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, na dinamização e patrocínio do Estudo “O Mundo Rural em Portugal - desenvolvimento económico e social de Portugal: uma Agenda para o futuro” (publicado em 2017, de autoria da empresa Augusto Mateus & Associados). Entre os objetivos deste Estudo estava uma clara preocupação de olhar positivamente para os territórios rurais portugueses, de os distinguir em função dos argumentos diferenciadores que possuem, de valorizar a inegável articulação que têm com os territórios urbanos, e de propor mecanismos para a sua plena valorização;

- Até aos reconhecimentos internacionais e prémios diversos que têm sido obtidos por Idanha-a-Nova, que materializam exemplos de como se podem desenvolver sustentadamente territórios rurais, através de investimentos em estratégias inovadoras. Gera-se um círculo virtuoso, cujo objetivo é conciliar nos territórios o bem-estar e a proximidade da natureza com o empreendedorismo, a inovação e o profissionalismo.

As especificidades e a génese identitária dos territórios serão o fio condutor das apostas a assumir. Estas apostas permitiram que Idanha-a-Nova fosse a primeira Bio Região em Portugal a integrar a Rede Internacional de Bio Regiões, e que o território seja distinguido com três selos UNESCO: Cidade Criativa da Música, Geoparque Mundial e Reserva da Biosfera. Destaque em paralelo para o Green Valley Food Lab, uma Incubadora de Base Rural, ligada à inovação na ruralidade.

O perfil do município de Idanha-a-Nova e o sucesso que o Festival Boom tem vindo a conhecer ao longo das suas sucessivas edições justificam a proatividade do Município em avaliar se os efeitos do evento são consentâneos com a estratégia que tem vindo a ser delineada quer, por um lado, ao nível da repercussão em termos de impacto económico

Objetivos do Estudo

O papel dos eventos no desenvolvimento territorial

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

e social, quer, por outro lado, em termos da sua efetiva atuação preventiva em termos de sustentabilidade ambiental.

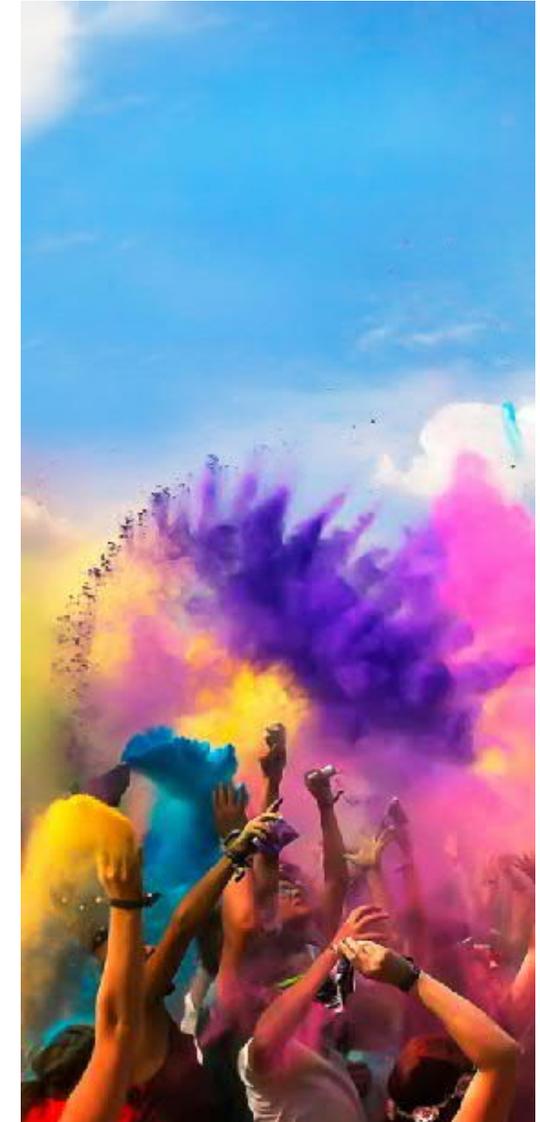
De facto, Idanha-a-Nova tem características de ruralidade e de baixa densidade, quer em termos populacionais quer de dinamismo económico. **O município tem sido pioneiro na dinamização de iniciativas de valorização inovadora do mundo rural em Portugal**, beneficiando ainda, em particular, de uma soberba inserção num território ambientalmente protegido, com inúmeros reconhecimentos nacionais e internacionais ligados à sua excelência ambiental.

Os resultados do Estudo permitem quantificar o impacto económico do evento e avaliar o seu efeito social em termos de perceção manifestada pela população residente em Idanha-a-Nova, **comprovando a eficácia que determinadas iniciativas podem assumir no desenvolvimento dos territórios rurais**, mesmo que com carácter pontual ou sazonal. As preocupações com os efeitos do Festival na sustentabilidade ambiental são abordadas do ponto de vista das medidas preventivas, comprovando-se o conjunto de medidas de mitigação e salvaguarda que são assumidas por antecipação dos efeitos do Evento.

Os resultados do Estudo sobre os impactos do Festival Boom comprovam o potencial de valorização económica de que os territórios rurais podem beneficiar com a realização de eventos.

Comprovam, ainda, que esses impactos têm uma **escala de influência nitidamente mais alargada do que o território específico em que se realizam**, gerador de efeitos de disseminação territorial benéficos em termos de coesão territorial. E, finalmente, desmistificam a aparente contradição que parece resultar da realização de um evento de massas num território ambientalmente sensível, desde que sejam **implementadas medidas eficazes de antecipação e proteção perante os seus potenciais riscos ambientais**.

O Sumário Executivo do Estudo sintetiza as suas principais conclusões. Os capítulos 1 e 2 apresentam uma caracterização do Município de Idanha-a-Nova e do Boom Festival, cujos conteúdos são mobilizados ao longo do estudo. Os capítulos seguintes focam-se nos impactos, nas três dimensões analisadas. No capítulo 3 são calculados os impactos económicos diretos, indiretos e induzidos, incluindo o valor bruto de produção, e as estimativas referentes ao emprego, VAB e remunerações. O capítulo 4 centra-se no impacto social, nomeadamente nas dinâmicas do Festival no município de Idanha-a-Nova e na perceção da população residente. Finalmente, no capítulo 5 referem-se os impactos na sustentabilidade ambiental, dividindo as análises entre, por um lado, o impacto no ecossistema e biodiversidade e, por outro lado, na responsabilidade e compromisso ambientais.





Sumário Executivo

Principais conclusões

Principais resultados e grandes números do Boom Festival

1. Perfil do município

- 1.1 Enquadramento territorial e caracterização demográfica
- 1.2 Caracterização do mercado de trabalho e do tecido empresarial
- 1.3 Caracterização socioeconómica da população
- 1.4 Caracterização da atividade turística
- 1.5 Caracterização cultural

Página 9

2. Perfil do Festival Boom

- 2.1 Evolução do número de participantes e caracterização dos Boomers
- 2.2 Comparação entre o perfil dos Boomers e dos turistas em Portugal
- 2.3 Projeção dos percursos dos Boomers antes e depois do Festival e da sua despesa potencial por região
- 2.4 O papel do Boom na promoção de Idanha-a-Nova e da região

Página 17

3. Impacto económico

- 3.1 Mapeamento da tipologia de efeitos Económicos e Sociais considerados
- 3.2 Efeito Direto - Abordagem Metodológica e tipologia de despesas
- 3.3 Efeitos Económicos do Festival Boom
- 3.4 Desagregação dos efeitos diretos por localização e setor

Página 27

4. Impacto social

- 4.1 Perfil dos residentes inquiridos
- 4.2 O Festival como oportunidade de promoção do concelho
- 4.3 Medir e avaliar para decidir melhor

Página 36

5. Impacto na sustentabilidade ambiental

- 5.1 Abordagem metodológica e principais dimensões de análise
- 5.2 Matriz síntese dos impactos
- 5.3 Ecossistema e Biodiversidade
- 5.4 Responsabilidade e Compromisso Ambiental

Página 42



Sumário Executivo

Principais conclusões

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

O Boom Festival apresenta um dinamismo que pode contribuir para ajudar a transformar o perfil demográfico e económico do concelho, sobretudo ao nível dos seus setores mais relevantes, como é o caso do setor agrícola e dos serviços de alojamento e restauração

Perfil socioeconómico de Idanha-a-Nova

- ▶ A extensão do concelho, combinada com um ritmo acelerado de perda de residentes, contribui para um maior desafio na gestão de um território com cada vez menor densidade populacional e que se debate com um envelhecimento crescente.
- ▶ As fragilidade socioeconómicas da população do município de Idanha-a-Nova são evidentes, tanto no contexto nacional, como no contexto regional onde o município está inserido. O poder de compra per capita de Idanha-a-Nova é apenas cerca de 69% do poder de compra nacional, o que, comparando com os 89% da região Centro ou os 87% da região da Beira Baixa, ilustram bem o baixo poder económico dos habitantes do município.
- ▶ O mercado de trabalho caracteriza-se por uma mão de obra habilitações predominantemente ao nível do ensino básico e demasiado dependente do setor agrícola e, no setor dos serviços, do alojamento e restauração.
- ▶ Como resultado do envelhecimento da população do município, o número de pensionistas por habitantes em idade ativa também é significativamente superior em Idanha-a-Nova, contribuindo para a diminuição do poder de compra médio.

Ver pág. 10-12.

A aposta no setor cultural é visível tanto no investimento em infraestruturas como na despesa realizada pela Câmara Municipal em atividades do setor. Na sua combinação com o investimento no crescimento da atividade turística e na promoção da sustentabilidade ambiental encontra-se o alinhamento entre o município e o Festival

A relevância dos setores cultural e do turismo

- ▶ A aposta do município de Idanha-a-Nova na cultura é visível pela despesa total da câmara municipal em atividades culturais e criativas, apresentando um valor por habitante bastante acima da média nacional e do total da região (cerca de 219€ por habitante em 2016). Essas despesas representam cerca de 13% do total das despesas realizadas pelo município de Idanha-a-Nova, um valor que corresponde a mais do dobro do peso destas despesas no total dos municípios portugueses ou da região Centro.
- ▶ Em termos de atividade turística, entre 2014 e 2017, Idanha-a-Nova acompanha a evolução nacional de crescimento do setor, apesar do ritmo mais lento registado nos vários indicadores, tanto em número de dormidas (6,3% face a 7,9% na Beira Baixa e 15,6% na região Centro) como em proveitos totais (3,8% face a 12,3% na Beira Baixa e 18,7% na região Centro)

Ver pág. 13–16.



Sumário Executivo

Principais conclusões

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

O Boom Festival apresenta um conjunto de características diferenciadoras e tem vindo a registar um crescimento sustentável e um nível de maturidade que contribui para a atração de um grande número de turistas e para a previsibilidade de atividade económica associada ao evento que é relevante para a região

Número e heterogeneidade dos participantes

- ▶ A comunidade de Boomers é bastante heterogénea e internacional e tem crescido de forma sustentada ao longo dos anos. Desde 2014 que o número de participantes do festival estabilizou em cerca de 40.000, devido a uma opção estratégica da organização. Em 2018 houve participantes de 143 nacionalidades, sendo Portugal, França, Alemanha e Reino Unido as mais representadas ao longo das diferentes edições do festival.
- ▶ o Festival atrai pessoas com elevados níveis de escolaridade (72% dos participantes tinham habilitações superiores) e maioritariamente na faixa etária dos 24 aos 44 anos.
- ▶ A comunidade Boomer portuguesa é fiel (49% regressa e 12% indica que é pelo menos a quinta vez que participa) e o Festival revela uma capacidade elevada de atrair novos públicos (62% dos participantes estão no Festival pela primeira vez).

Ver pág. 18-20.

O Festival apresenta uma capacidade singular de atrair turistas para Portugal, funcionando como evento âncora de uma viagem que se prolonga sobretudo para os turistas não residentes

O impacto turístico para além do Festival

- ▶ O Boom Festival capta novos fluxos turísticos para Portugal e com uma estadia média bastante superior à dos turistas não residentes, o que seria expectável dada a duração do evento. Ainda assim, cerca de 60% de não residentes prolongam a sua estadia em Portugal.
- ▶ Participar no Boom Festival é motivo principal para a viagem de 89% dos inquiridos. Os participantes que residem fora de Portugal passam, em média, 7,4 dias no Festival e 6,4 dias noutros destinos.
- ▶ Quanto à despesa média, e comparando com os turistas nacionais e estrangeiros que visitam Portugal, há algumas diferenças assinaláveis. Se por um lado a despesa média diária dos Boomers portugueses é superior à dos turistas nacionais (49€ vs 29€ por dia), a dos Boomers residentes no estrangeiro é inferior à dos turistas residentes no estrangeiro (59€ vs 73€).
- ▶ De um modo geral, os Boomers percorrem os destinos turísticos tradicionais em Portugal e no estrangeiro, antes e depois do evento. Estima-se que antes e depois do evento os Boomers registem 103 mil dormidas em Portugal e 91 mil dormidas no estrangeiro, num total de despesa de 6,9 milhões de euros e 5 milhões de euros, respetivamente.

Ver pág. 21-24.



Sumário Executivo

Principais conclusões

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

O impacto económico de toda a atividade do Festival estende-se muito para além de Idanha-a-Nova e da região de Castelo Branco. Ainda assim, o impacto direto nas atividades económicas do concelho é superior a 2,6 milhões de euros

Impacto económico direto, indireto e induzido

- ▶ O impacto total em termos de valor bruto de produção do Festival Boom é superior a 55 milhões de euros. Destes, 25 milhões dizem respeito ao impacto direto e os restante valor divide-se de forma bastante semelhante entre impacto indireto e induzido. O impacto direto em Idanha-a-Nova é de 2,6 milhões de euros e 1,3 milhões em outros concelhos do distrito de Castelo Branco. Em termos de valor acrescentado bruto, o Boom representa um acréscimo de 29,3 milhões de euros na economia portuguesa.
- ▶ A atividade económica associada ao Festival gera perto de 1.000 postos de trabalho, mais de metade relacionados com a atividade direta do Festival. Este emprego gerado equivale a remunerações de mais de 14 milhões de euros.
- ▶ A desagregação dos efeitos económicos por setor indica, como esperado, que é no setor do comércio que se regista o maior impacto (53,9% do Valor Bruto de Produção), seguido do setor da indústria (15,1% do Valor Bruto de Produção). Todos os restantes setores representam menos de 10%.

Ver pág. 27-34.

Os efeitos do Festival não são apenas económicos, influenciando também os residentes e os participantes, procurando induzir nestes um conjunto de comportamentos virados para a sustentabilidade. Neste capítulo, a organização tem desenvolvido ações determinantes para minimizar o seu impacto no ambiente

Impacto social e na sustentabilidade ambiental

- ▶ Os residentes em Idanha-a-Nova reconhecem o impacto positivo do Boom ao “dar a conhecer os recursos naturais locais”, apesar de não ser tão eficaz a promover a sua cultura e património. A perceção do contributo para a identidade cultural do concelho é um pouco mais modesta. Quanto ao impacto no bem-estar da comunidade, a resposta dominante indicia que os residentes não parecem estabelecer relação com o Festival.
- ▶ Em média, os residentes do concelho gostam que Idanha-a-Nova seja visitada pelos Boomers. Apesar de uma parte concordar que há mais oportunidades de interagir com os visitantes, discordam que haja mais oportunidades de entretenimento para a comunidade local e para socializarem entre si. Estes resultados apontam para uma abertura da população para uma maior interação entre a região e o Festival, que atualmente não parece acontecer.
- ▶ A organização do Boom Festival desenvolveu um conjunto de estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental ao nível dos ecossistemas e biodiversidade, mas também ao nível da responsabilidade e compromisso ambiental. Estes demonstram estar alinhados com estratégias locais, nacionais e internacionais e têm sucesso, também, ao nível da alteração de comportamentos, mais nos participantes no Festival do que nos residentes em Idanha.

Ver pág. 36-47.



Sumário Executivo

Os grandes números do Boom Festival

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Pessoas envolvidas 41.000 <i>Boomers, artistas e outros profissionais</i>	Valor Acrescentado €29,4 Milhões de euros	Emprego direto 549 Postos de trabalho	Impacto indireto e induzido €30,1 Milhões de euros	Impacto no setor do turismo €6,9 Milhões de euros	Valor Económico total €55,3 Milhões de euros
<p>Total representa 4,9 vezes a população de Idanha-a-Nova e equivale a cerca do dobro dos turistas que visitam o município por ano</p>	<p>Reflete a riqueza gerada pela organização e pelas empresas cuja atividade está dependente do Boom Festival</p>	<p>Número de empregos sustentados e polarizados pela atividade do Festival</p>	<p>Total representa os efeitos de arrastamento a montante e a atividade económica induzida pelo consumo dos trabalhadores</p>	<p>Impacto direto associado às despesas dos <i>Boomers</i> em território nacional antes e depois do Boom Festival</p>	<p>Estimativa que exprime o impacto total do Boom Festival em Portugal.</p>
<p>O Festival atingiu um nível de maturidade e, após um crescimento gradual do número de participantes ao longo das últimas edições, este estabilizou a partir da edição de 2016.</p>	<p>Principalmente nos setores do comércio e da indústria.</p>	<p>As despesas com remuneração deste volume de emprego ascenderam a 14 milhões de euros.</p>	<p>O valor indireto e induzido da organização do Boom Festival pode também ser medido pelos 402 postos de trabalho indiretamente associados.</p>	<p>47% dos <i>Boomers</i> aproveitam a vinda ao Festival para estadias mais prolongadas em Portugal.</p>	<p>Montante que representa a soma dos impactos diretos, indiretos e induzidos em território nacional.</p>

1

Perfil do município

Descrição do perfil económico e social do município





1 Perfil do município

Enquadramento territorial e caracterização demográfica

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

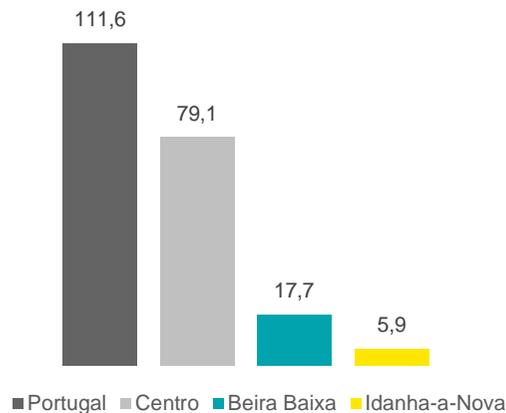
Este capítulo tem como objetivo caracterizar o território onde decorre o Boom Festival, tanto ao nível da população residente como das atividades económicas e culturais. A sua relevância prende-se com o facto de ser necessário conhecer com clareza o município de Idanha-a-Nova para que seja possível entender e interpretar a relevância económica e social de um evento desta natureza, a sua articulação com o território, com as empresas e restante tecido económico, bem como com a população residente, para a qual é importante analisar a relação com o Festival e a sua perceção face à relevância deste para o concelho.

A extensão do concelho, combinada com um ritmo acelerado de perda de residentes, contribui para um maior desafio na gestão de um território com cada vez menor densidade populacional e que se debate com um envelhecimento crescente.

A conjugação da extensa área do território (1.416,3 km², o segundo maior de Portugal) com o reduzido número de residentes resulta numa **densidade populacional muito baixa** (de apenas 5,9, o que contrasta com os 17,1 da Beira Baixa ou os 79,1 da região Centro).

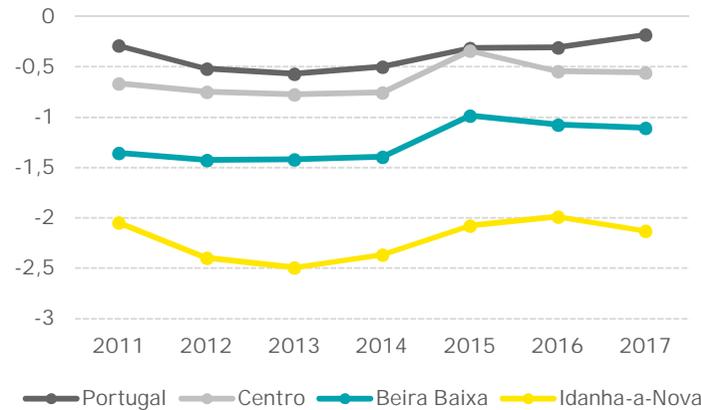
Em 2017, a **população total** do município era de 8.360 pessoas (47% homens e 53% mulheres), o que representa uma diminuição de cerca de 1200 residentes desde 2011, equivalendo a 11%. O ritmo de perda populacional em Idanha-a-Nova é superior ao verificado nos níveis regionais superiores (tanto na Beira Baixa como no Centro) e no país. Por outro lado, a população caracteriza-se por um **acentuado envelhecimento** (53% da população tinha, em 2017, mais de 55 anos, enquanto em Portugal e na região Centro esta faixa da população corresponde apenas a 35% e 38%, respetivamente). Desde 2011, o peso desta faixa etária no total da população de Idanha tem-se mantido constante.

Densidade Populacional (População/km²), 2017



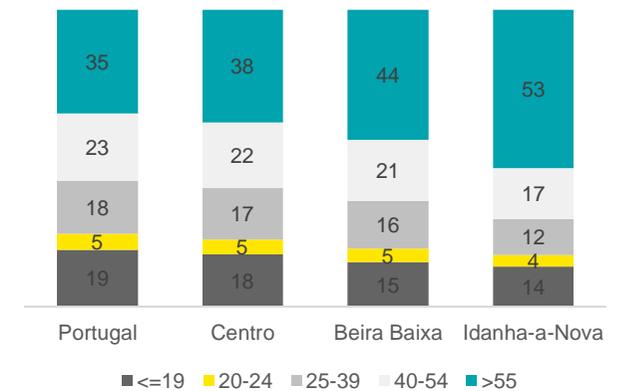
Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estimativas anuais da população residente

Taxa de crescimento efetivo da população residente (%)



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estimativas anuais da população residente

Distribuição da população por classes etárias (em %), 2017



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estimativas anuais da população residente



1 Perfil do município

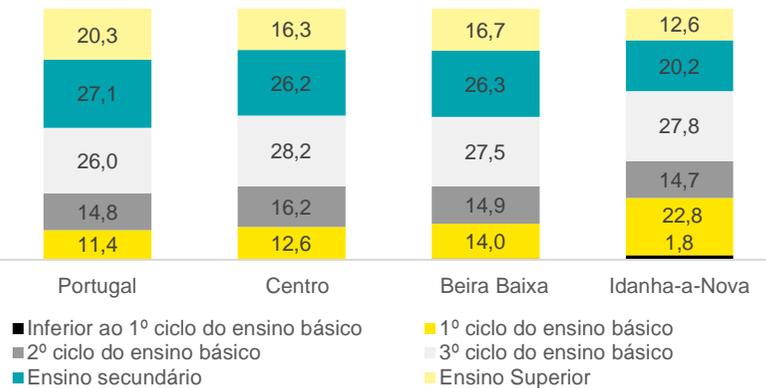
Caracterização do mercado de trabalho e do tecido empresarial

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

O mercado de trabalho caracteriza-se por uma mão de obra habilitações predominantemente ao nível do ensino básico e demasiado dependente do setor agrícola e, no setor dos serviços, do alojamento e restauração.

Nível de habilitações dos trabalhadores por conta de outrem (em % do total), 2015



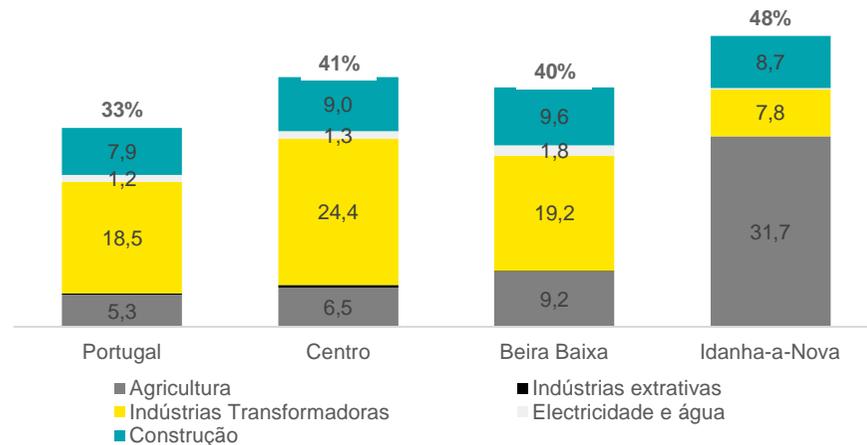
O nível de habilitações dos trabalhadores por conta de outrem no município de Idanha-a-Nova é comparativamente inferior aos níveis de Portugal e da região que integra, o que é visível:

- Pela existência de cerca de 25% dos trabalhadores com o 1º ciclo ou inferior, o que contrasta com os cerca de 11% de Portugal, 13% da região Centro e 14% da Beira Baixa;
- No peso dos trabalhadores com o ensino secundário ou superior (33%), significativamente inferior a qualquer outra escala regional (47% a nível nacional e 43% na Beira Baixa).

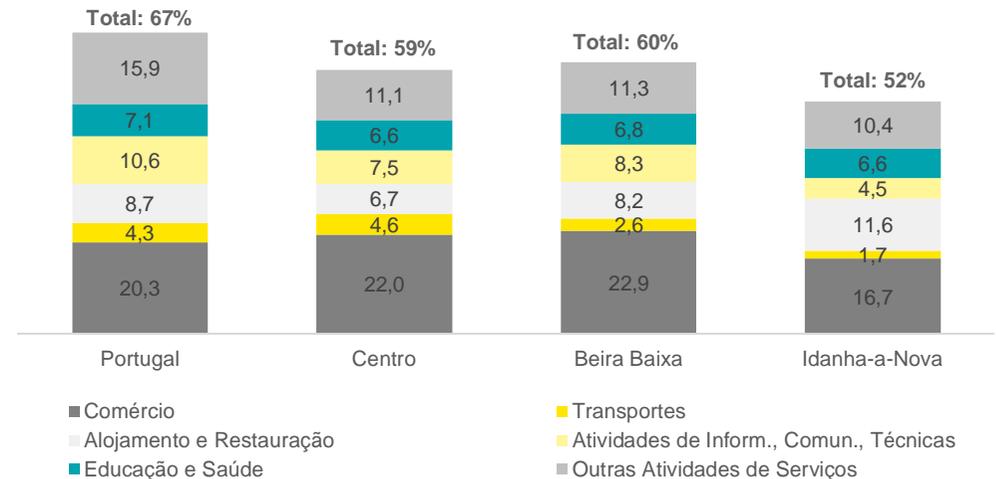
Em termos de pessoal ao serviço por setor de atividade, as **atividades do setor I e II representam no município cerca de 48% do total do pessoal ao serviço**, destacando-se a atividade agrícola, que emprega cerca de 32% do pessoal ao serviço (em Portugal esta atividade é cerca de 5% do total e mesmo na Beira Baixa é apenas 9% do total). Sublinha-se, ainda, a falta de relevância em Idanha-a-Nova do pessoal ao serviço no setor das indústrias transformadoras (apenas 8% do total) e a maior importância relativa das atividades de alojamento e restauração face ao contexto nacional e regional.

Fonte: Quadros de Pessoal, MTSSS

Pessoal ao serviço por Atividade dos Setores I e II (em % do total de pessoas ao serviço), 2016



Pessoal ao serviço por Atividade do Setor III - serviços (em % do total de pessoas ao serviço), 2016



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Sistema de contas integradas das empresas



1 Perfil do município

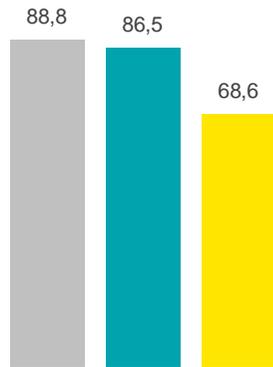
Caracterização socioeconómica da população

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

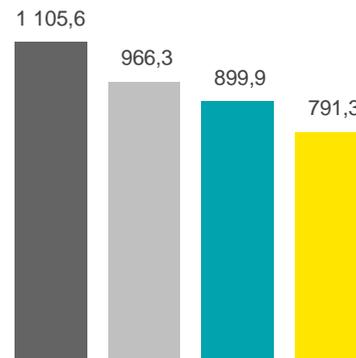
Este perfil de tecido empresarial local tem como consequência um baixo poder de compra da população, que se explica, também por uma elevada percentagem de pensionistas e, entre a população ativa, de beneficiários do RSI (cerca do dobro da média nacional).

Poder de compra per capita (PT=100), 2015



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio

Ganho médio mensal (€), 2016



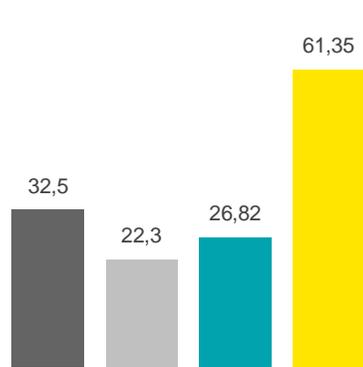
Fonte: Quadros de Pessoal, MTSSS

As fragilidade socioeconómicas da população do município de Idanha-a-Nova são evidentes, tanto no contexto nacional, como no contexto regional onde o município está inserido.

O poder de compra per capita de Idanha-a-Nova é apenas cerca de 69% do poder de compra nacional, o que, comparando com os 89% da região Centro ou os 87% da região da Beira Baixa, ilustram bem o baixo poder económico dos habitantes do município.

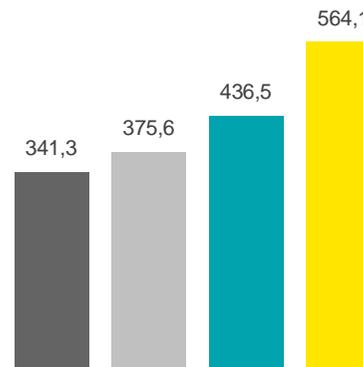
As mesmas são visíveis também nos ganhos médios mensais, com Idanha-a-Nova a apresentar um ganho médio mensal 28% abaixo do total nacional e 12% do total da Beira Baixa.

Beneficiários de RSI da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰), 2017



Fonte: EY-AMA com base em dados da Segurança Social

Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰), 2017



Fonte: EY-AMA com base em dados da Segurança Social

Estas fragilidades socioeconómicas existente no município de Idanha-a-Nova traduzem-se, igualmente, numa percentagem elevada de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção por 1000 habitantes em idade ativa. Em Idanha-a-Nova este número é cerca de 2 vezes maior do quem em Portugal e ainda mais distante dos valores apresentados pela região Centro e da Beira Baixa.

Como resultado do envelhecimento da população do município, o número de pensionistas por habitantes em idade ativa também é significativamente superior em Idanha-a-Nova, contribuindo para a diminuição do poder de compra médio.

■ Portugal ■ Centro ■ Beira Baixa ■ Idanha-a-Nova

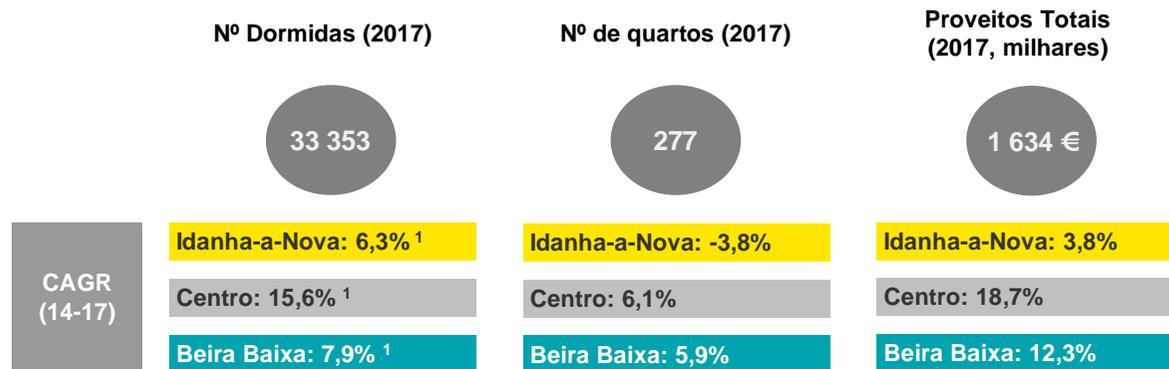


1 Perfil do município

Caracterização da atividade turística

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Em termos de atividade turística, Idanha-a-Nova acompanha a evolução nacional de crescimento do setor, apesar do ritmo mais lento registado nos vários indicadores, tanto ao nível da oferta como da procura.

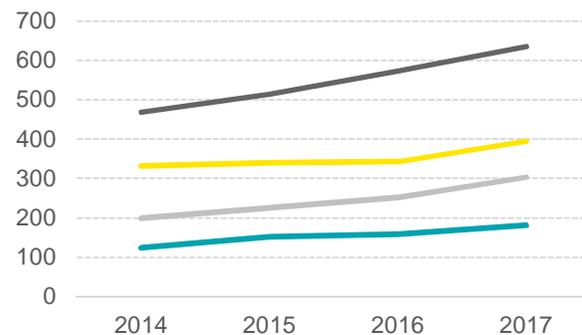


Entre 2014 e 2017, a atividade turística cresceu a um ritmo mais baixo em Idanha-a-Nova do que a nível regional, tanto em número de dormidas como em proveitos totais. A capacidade de alojamento turística (medida pelo número de quartos disponíveis) diminuiu a uma taxa média de cerca de 4% ao ano em Idanha-a-Nova, apesar da inversão de tendência registada a partir de 2016.

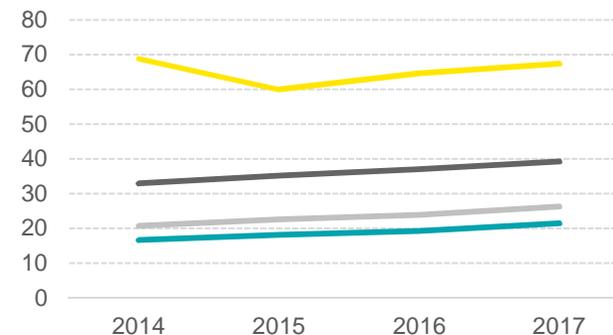
Em termos de taxa líquida de ocupação anual, esta parece refletir fortemente os efeitos da sazonalidade. Ainda assim, em 2017 ultrapassou os 20% pela primeira vez desde 2014.

Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

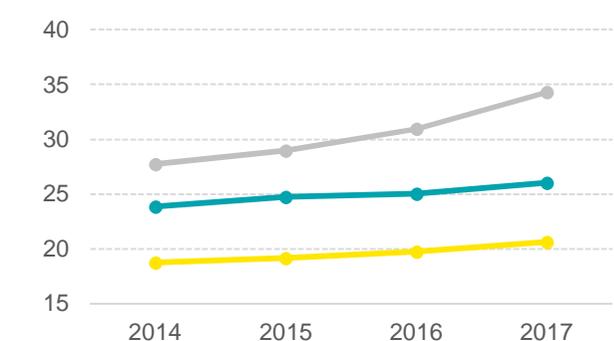
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes



Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes



Taxa líquida de ocupação de cama (%) nos estabelecimentos hoteleiros



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos



4 Perfil do município

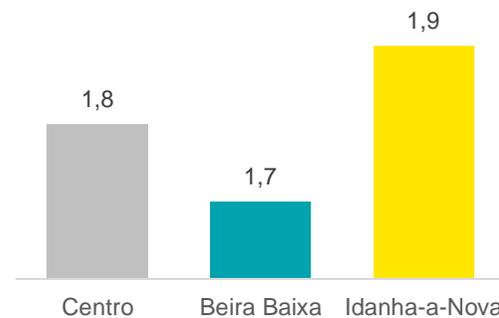
Caracterização da atividade turística

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Ainda assim, a estadia média no concelho é superior à registada na região, o que pode estar associado a uma maior proporção de hóspedes estrangeiros (pelo menos na comparação com a Beira Baixa). Entre estes, sublinha-se a forte presença de turistas espanhóis.

Estadia Média (dias), 2017



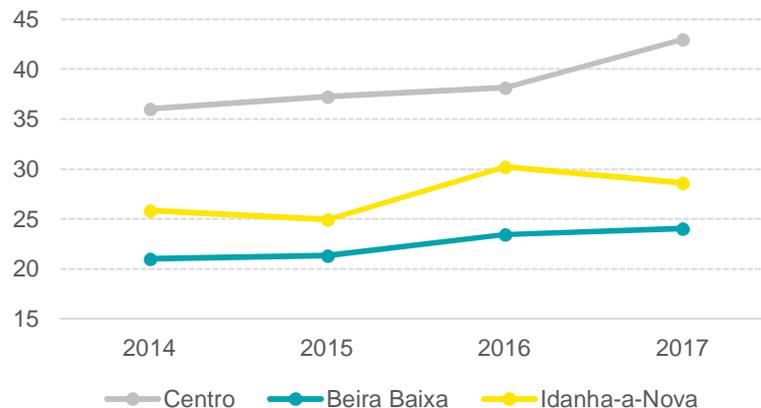
Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

A estadia média em Idanha-a-Nova é de 1,9 dias, um registo superior tanto na comparação com a Beira Baixa como com a região Centro.

As estadias mais prolongadas estão habitualmente associadas à origem dos turistas, apesar de, neste caso, não ser possível estabelecer relações de causalidade. Ainda assim, em 2017, cerca de 29% dos hóspedes que ficaram alojados em Idanha-a-Nova eram estrangeiros. A nível regional, o município de Idanha-a-Nova aloja proporcionalmente mais estrangeiros do que a região da Beira Baixa como um todo, mas ainda está distante do total da região centro neste indicador. É visível no gráfico, que a proporção de hóspedes estrangeiros em Idanha-a-Nova aumenta nos anos em que se realiza o festival Boom (em 2014 e em 2016 a proporção é mais elevado do que em 2015 e 2017, respetivamente).

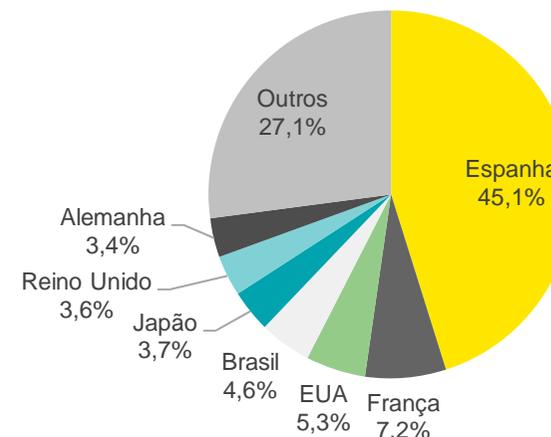
Espanha era em 2017 o principal país de origem das dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico em Idanha-a-Nova (com 45% do total das dormidas de hóspedes estrangeiros), com França e os EUA a serem o 2º e o 3º país mais representados, respetivamente.

Proporção de hóspedes estrangeiros (%)



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos

Principais países de residência das dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico em Idanha-a-Nova (em % do total das dormidas com residência estrangeira), 2017





1 Perfil do município

Caracterização da atividade cultural

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

A aposta no setor cultural é visível tanto no investimento em infraestruturas como na despesa realizada pela Câmara Municipal em atividades do setor. Se comparada com a região envolvente, esta estratégia traduz-se numa maior adesão da população a eventos culturais, cujo crescimento futuro pode estar condicionado pelo perfil da procura.

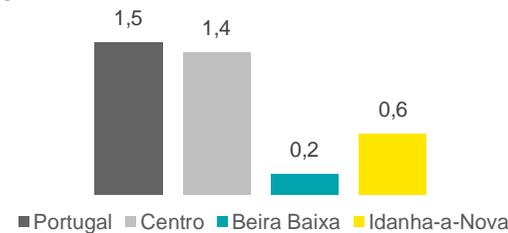
Infraestruturas culturais em Idanha-a-Nova

1 recinto de espetáculos (2015)	20 bens imóveis culturais (2016)
3 salas ou espaços	2 monumentos nacionais
Lotação: 1 401	18 imóveis de interesse público
1 museu em atividade(2016)	6 exposições temporárias (2016)
2 galerias de arte (2016)	

Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estatísticas da Cultura

Adesão a eventos culturais

Espectadores de espetáculos ao vivo por habitante, 2017



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito aos espetáculos ao vivo

A aposta do município de Idanha-a-Nova na cultura é visível pela despesa total da câmara municipal em atividades culturais e criativas, apresentando um valor por habitante bastante acima da média nacional e do total da região (cerca de 219€ por habitante em 2016). Essas despesas representam cerca de 13% do total das despesas realizadas pelo município de Idanha-a-Nova, um valor que corresponde a mais do dobro do peso destas despesas no total dos municípios portugueses ou da região Centro.

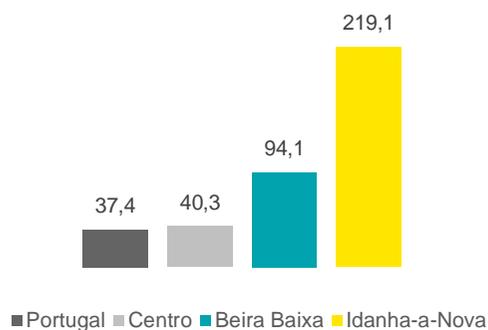
O peso das despesas em atividades culturais e criativas realizadas pelo município subiu consideravelmente entre 2013 e 2015 (5,5 p.p.), recuando em 2016 cerca de 3 p.p.. A nível nacional e da zona Centro, o peso destas despesas no total das realizadas pelos municípios têm-se mantido estável.

No sentido de compreender se a aposta do município em atividades culturais se traduz na adesão dos habitantes a essas mesmas atividades, realizou-se um levantamento de possíveis indicadores desse fenómeno, mas apenas foi possível recolher o número de espetadores de espetáculos ao vivo por habitante. Neste indicador, Idanha-a-Nova compara favoravelmente com o total da Beira Baixa, apesar de se situar bastante abaixo da média nacional ou da região Centro.

Apesar das limitações estatísticas referidas, com base na informação apresentada, conclui-se que a aposta do município de Idanha-a-Nova em cultura é forte, embora isso ainda não se traduza, na mesma medida, na adesão da população a eventos culturais.

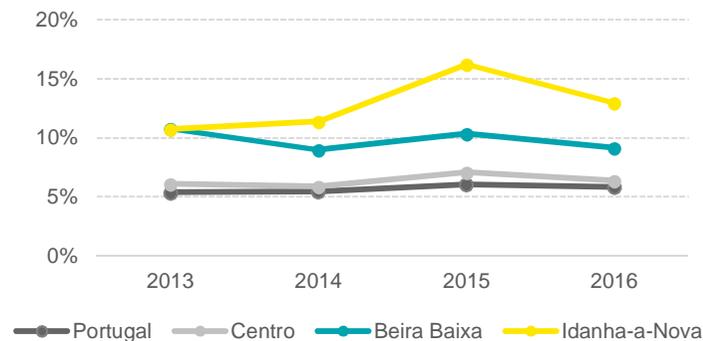
Despesas dos municípios em atividades culturais e criativas (1/2)

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativa por habitante (€), 2016



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Estatísticas da Cultura

Peso das despesas em atividades culturais e criativas no total das despesas dos municípios



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais e Direção-Geral das Autarquias Locais



1 Perfil do município

Caracterização da atividade cultural

1 Perfil do município

- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

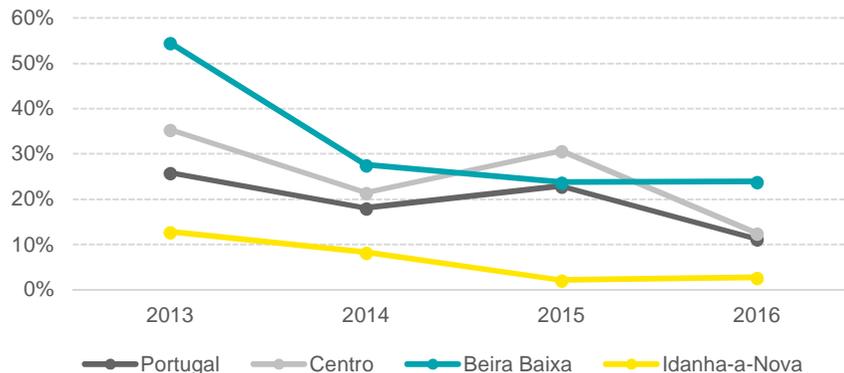
A despesa no setor cultural e criativo é essencialmente despesa corrente (1,8M€) e sobretudo com o património cultural do município. Por outro lado, a despesas de investimento foi praticamente inexistente em 2016 (52m€) e canalizada em exclusivo para o apoio a outras entidades.

O peso das despesas de capital no total das despesas em atividades culturais e criativas é no município de Idanha-a-Nova apenas 3%, um valor bastante inferior aos níveis do total nacional ou regional, sendo que houve um decréscimo de 10 p.p. entre 2013 e 2016. Estes números revelam que aposta do município de Idanha-a-Nova em atividades culturais tem sido feita sobretudo recorrendo a despesas correntes.

Em 2016, as despesas com o património cultural do Município foram as mais representativas do total das despesas correntes em atividades culturais e criativas (cerca de 35% das despesas do setor, bastante acima da região ou da média nacional). A outra rúbrica cuja percentagem é mais elevada que no resto do país é a despesa com construção ou manutenção de recintos de espetáculos. As artes do espetáculo (música, dança e teatro) apenas representaram 11% do total dessas despesas.

No que se refere às despesas de capital em atividades culturais no município de Idanha-a-Nova, estas sofreram um corte elevado nos últimos anos, sendo que em 2016 tiveram como único destino o apoio a entidades culturais e criativas.

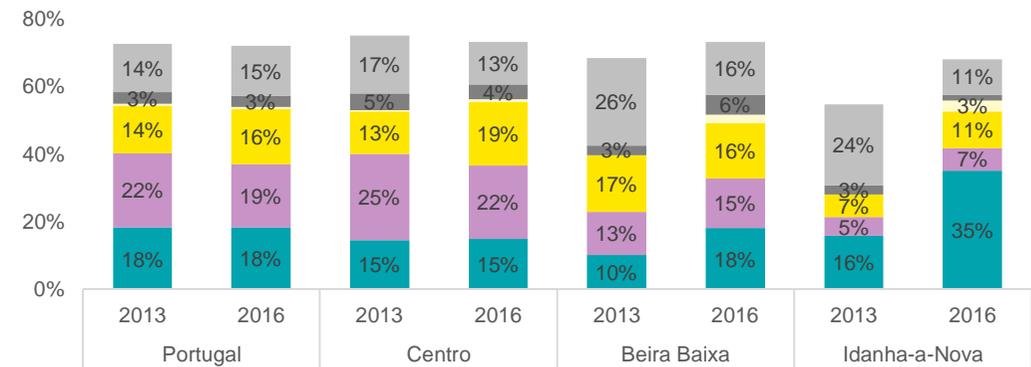
Peso das despesas de capital no total das despesas em atividades culturais e criativas (%)



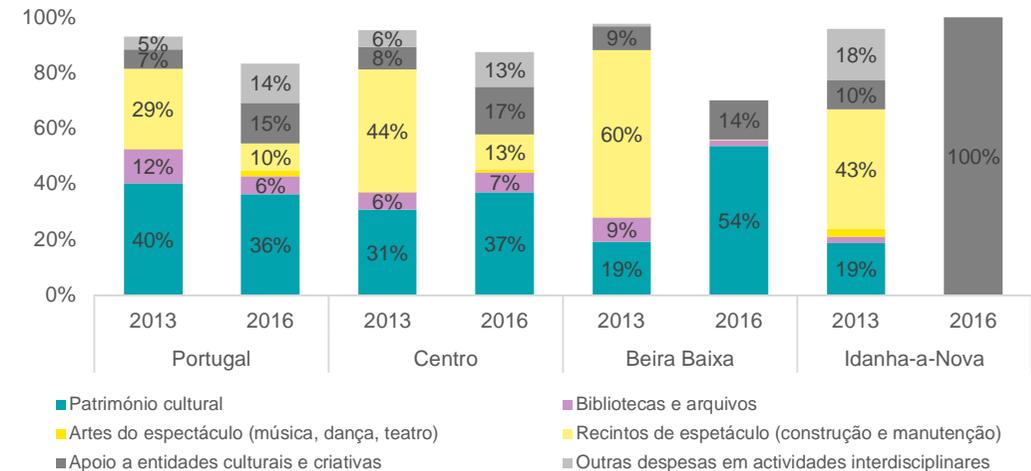
Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais

Despesas dos municípios em atividades culturais e criativas (2/2)

Peso das principais categorias de atividades culturais no total das despesas correntes do setor cultural e criativo (%)



Peso das principais categorias de atividades culturais no total das despesas de capital do setor cultural e criativo (%)



Fonte: EY-AMA com base em dados do INE, Inquérito ao financiamento das atividades culturais, criativas e desportivas pelas câmaras municipais

2

Perfil do Festival Boom

Caracterização do Festival e dos seus participantes





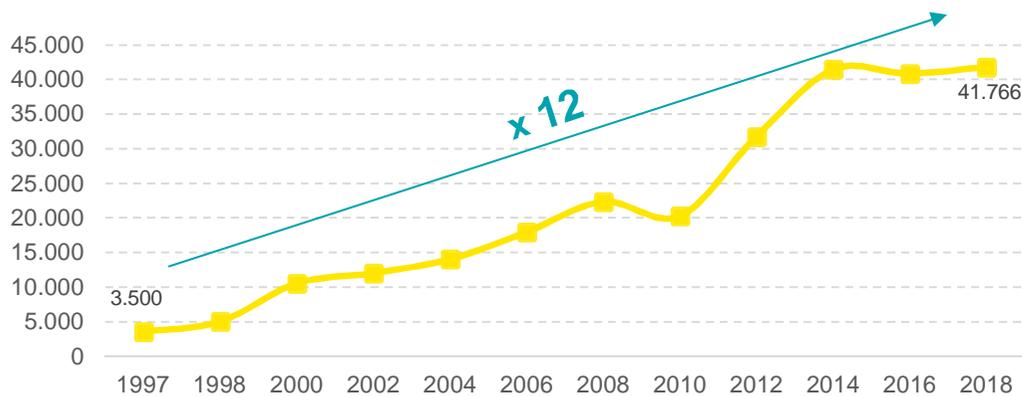
2 Perfil do Festival Boom

Evolução do número de participantes

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

A comunidade de *Boomers* é bastante heterogénea e internacional e tem crescido de forma sustentada ao longo dos anos, tendo estabilizado em volta dos 40 mil. Neste capítulo é feita uma análise quanto ao seu perfil, padrões de consumo e atitudes comportamentais, tanto face ao concelho, como em relação ao próprio Festival.

Evolução do número total de participantes, 1997 a 2018



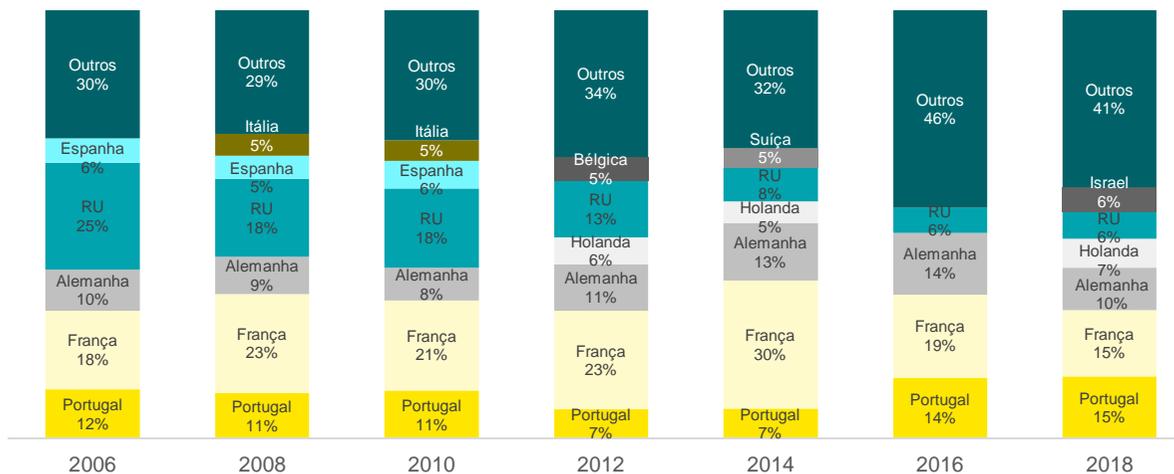
Fonte: dados fornecidos pela Good Mood

O número de participantes no Boom Festival cresceu de forma exponencial desde a sua primeira edição em 1997 até 2018 (cerca de 12 vezes mais participantes). Em 1997 os participantes no festival foram cerca de 3.500, enquanto que em 2018 foram 41.766.

Desde 2014 que o número de participantes do festival estabilizou em cerca de 40.000, devido a uma opção estratégica da organização. Em 2012 registou-se o maior aumento de participantes entre edições, com cerca de mais 11.500 participantes comparativamente à edição de 2010.

Tem-se registado um aumento da diversidade de nacionalidades. Em 2018 houve participantes de 143 nacionalidades, o que contrasta com 60 nacionalidades diferentes registadas em 2006. Em 2018, França e Portugal eram os países mais representados, com cerca de 6 000 participantes cada.

Decomposição do número de participantes por nacionalidades, 2006 a 2018



Fonte: dados fornecidos pela Good Mood

Portugal, França, Alemanha e Reino Unido têm sido as nacionalidades mais representadas ao longo das diferentes edições do festival.

Nos últimos anos, a participação de pessoas com nacionalidade holandesa tem sido reforçada de forma estável.

Países como Espanha, Itália, Bélgica e Suíça aparecem bem representados em termos de participantes em determinadas edições.

O aumento da diversidade de nacionalidades dos participantes do festival ao longo dos anos é visível pelo aumento da representatividade dos participantes de "Outros" países.



2 Perfil do Festival Boom

Caracterização da amostra do inquérito aos participantes no Festival Boom

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

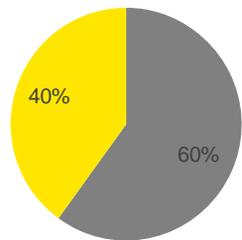
O estudo do perfil dos **Boomers** tem por base um inquérito feito durante o evento. A amostra representa bem o total de participantes do festival em termos de nacionalidades, embora se destaque uma sobre representação de Portugal.

Caracterização da amostra

Foram validados 448 inquéritos de um total de 552 recolhidos entre os dias 23 e 25 de julho de 2018 a participantes do Boom Festival, dentro do recinto do festival. Os participantes inquiridos foram selecionados aleatoriamente.

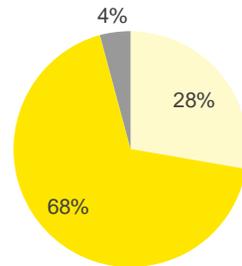
Com base no resultados do inquérito, verifica-se que o festival atrai pessoas com elevados níveis de escolaridade (72% dos participantes tinham habilitações superiores) e maioritariamente na faixa etária dos 24 aos 44 anos. Em termos de nacionalidades, a amostra revela uma sobre representação de participantes portugueses face ao universo dos participantes (14.6% de participantes e 25,2% de inquiridos).

Género dos inquiridos



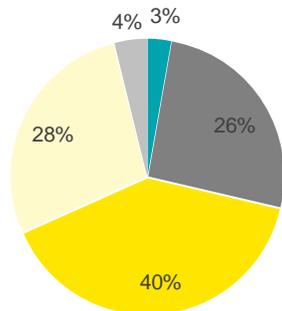
■ Masculino ■ Feminino

Escalão etário dos inquiridos



■ 15-24 anos ■ 24-44 anos
■ 45-64 anos

Nível de escolaridade dos inquiridos



■ Ensino Básico
■ Ensino Secundário
■ Licenciatura
■ Mestrado
■ Doutoramento

País de residência dos inquiridos

País	% do total
Portugal	23,0%
França	19,4%
Reino Unido	8,3%
Holanda	8,0%
Alemanha	7,6%
Espanha	4,5%
Bélgica	3,3%
Dinamarca	3,3%
Suécia	3,3%
Suíça	2,7%
Noruega	2,5%
Itália	2,0%
Brasil	1,6%
Australia	1,3%
EUA	0,9%

Fonte: inquérito aos participantes

Nacionalidade dos inquiridos

País	em % do total	em % do total	diferença
Portugal	25,2%	14,6%	10,6%
França	19,2%	15,4%	3,8%
Holanda	7,1%	6,7%	0,4%
Reino Unido	6,7%	6,3%	0,4%
Alemanha	6,3%	9,9%	-3,6%
Itália	4,0%	1,6%	2,4%
Suécia	3,1%	3,7%	-0,6%
Bélgica	2,9%	3,4%	-0,5%
Espanha	2,9%	3,3%	-0,4%
Dinamarca	2,2%	2,1%	0,1%
Brasil	2,0%	1,4%	0,6%
Noruega	2,0%	-	-
Polónia	1,6%	-	-
Suíça	1,6%	4,1%	-2,5%
Austrália	1,3%	3,3%	-2%

Fonte: inquérito aos participantes

Nacionalidade dos participantes

Fonte: Good Mood, número de bilhetes vendidos



2 Perfil do Festival Boom

Caracterização dos participantes quanto ao motivo da viagem, duração e grau de fidelização

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

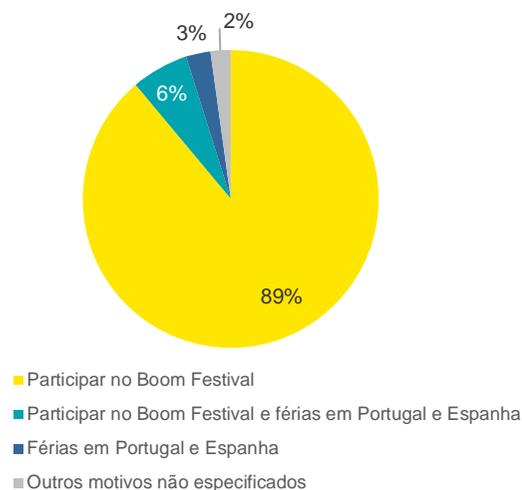
O Festival apresenta uma capacidade singular de atrair turistas para Portugal, funcionando como evento âncora de uma viagem que se prolonga sobretudo para os turistas não residentes, grupo esse que se renova a cada edição (65% foi ao festival pela primeira vez).

A vinda ao Boom Festival é motivo principal da viagem

89% dos inquiridos preparam a sua viagem em torno do Festival

Participar no Boom Festival é motivo principal para a viagem de **89%** dos inquiridos, sendo que **9%** mencionam que enquadram essa participação num plano maior, cujo objetivo é o de passar férias em Portugal e/ou Espanha.

Motivo principal da deslocação ao Boom Festival



Os não residentes incluem a vinda ao Festival numa viagem mais longa

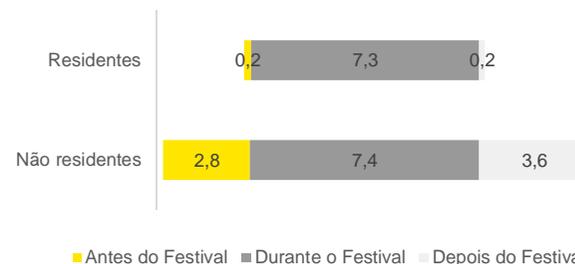
Em média, os não residentes passam **7,4 dias** no Festival e **6,4 dias** noutros destinos

Apesar do número médio de dias dos residentes e não residentes no Festival ser semelhante (**7,3** e **7,4** dias respetivamente), verificam-se diferenças significativas quanto à duração de toda a viagem.

Apenas **13% dos residentes** aproveita para passar, em media, **uma noite** fora de casa para além do Festival.

Por outro lado, os não residentes procuram alargar a sua viagem a outros destinos, quase na mesma duração da estadia no evento (**7,4 dias durante e 6,4 antes ou depois**)

Número de dias de duração da viagem que inclui o Boom Festival



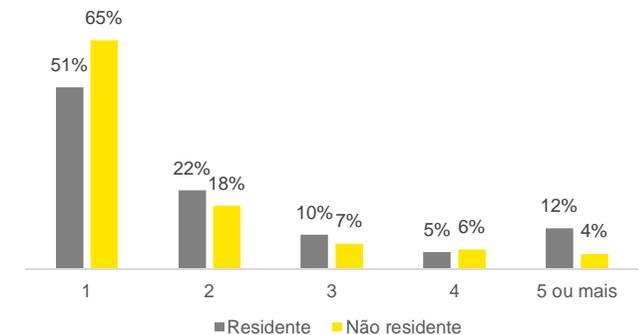
Combinação equilibrada entre uma comunidade fiel e novos públicos

A comunidade *boomer* portuguesa é fiel e o Festival revela uma capacidade elevada de atrair novos públicos

62% dos participantes estão no Festival pela primeira vez, sublinhando a sua **capacidade em atrair novos públicos**. Ainda assim, salienta-se a elevada percentagem de público fiel, com 19% a repetir a presença e os restantes 19% a participar pelo menos pela terceira ocasião (8% 3 vezes, 5% 4 vezes e 6% 5 ou mais vezes).

O público residente em Portugal aparenta ser **mais fiel**, com 49% a voltar e 12% a indicar que é pelo menos a quinta vez que participa.

Número de edições do Festival em que participaram (incluindo a de 2018)





2 Perfil do Festival Boom

Comparação entre os Boomers residentes em Portugal e os turistas residentes

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

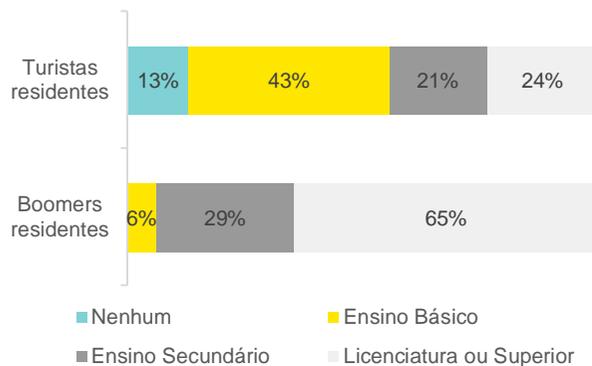
Os Boomers que residem em Portugal distinguem-se da média dos turistas residentes por terem um nível de escolaridade mais elevado e estarem num escalão etário mais jovem (94% destes inquiridos entre os 15 e os 44 anos). Estas características podem ajudar a justificar uma despesa média mais elevada que, no entanto, é realizada sobretudo no Festival.

Um público residente em Portugal com elevado nível de escolaridade...

94% dos participantes no Boom Festival concluíram o ensino secundário ou superior

O perfil dos Boomers que residem em Portugal define-se por um nível de escolaridade superior ao do turista residente, com 65% destes a terem licenciatura, mestrado ou doutoramento, 29% com ensino secundário e apenas 6% com ensino básico.

Nível de escolaridade dos Boomers residentes e dos turistas residentes

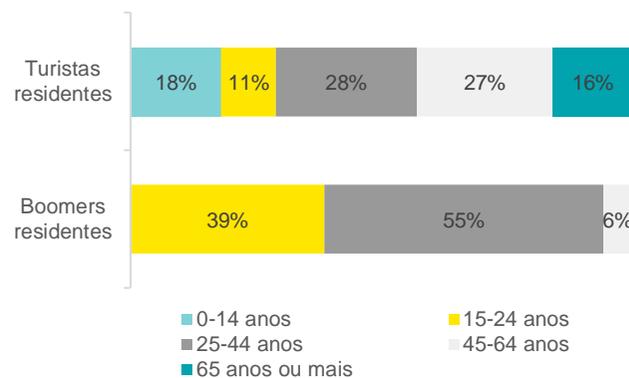


...tipicamente mais jovem do que o turista nacional e em idade ativa...

Os residentes participantes no festival são maioritariamente jovens adultos entre os 15 e os 44 anos de idade

De facto, 55% dos Boomers residentes inquiridos têm entre 25 e 44 anos e 39% entre 15 e 24. Estes valores contrastam com a distribuição média dos turistas residentes, mais equilibrada por escalão etário.

Escalão etário dos Boomers residentes e dos turistas residentes

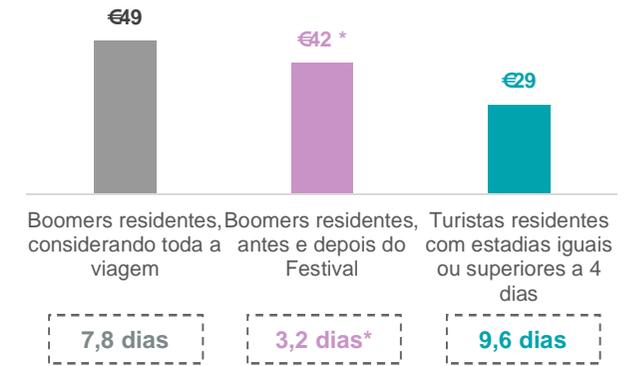


...e com uma despesa média elevada, apesar da estadia média mais curta

A este perfil etário e de nível de escolaridade está associado um nível de rendimento que se traduz numa despesa média mais elevada

Em média, os Boomers residentes gastam por dia mais 70% em Portugal do que o turistas residentes (49 € vs 29 €). Mesmo excluindo os dias passados no festival, a despesa média situa-se nos 42 €. No entanto, apenas 13% dos Boomers residentes em Portugal prolongam a sua estadia para além do festival, face aos 58% dos estrangeiros.

Despesa média e estadia média dos Boomers residentes e dos turistas residentes



*Apenas considerando os participantes que passaram dias em Portugal fora do Boom (13% dos participantes residentes)



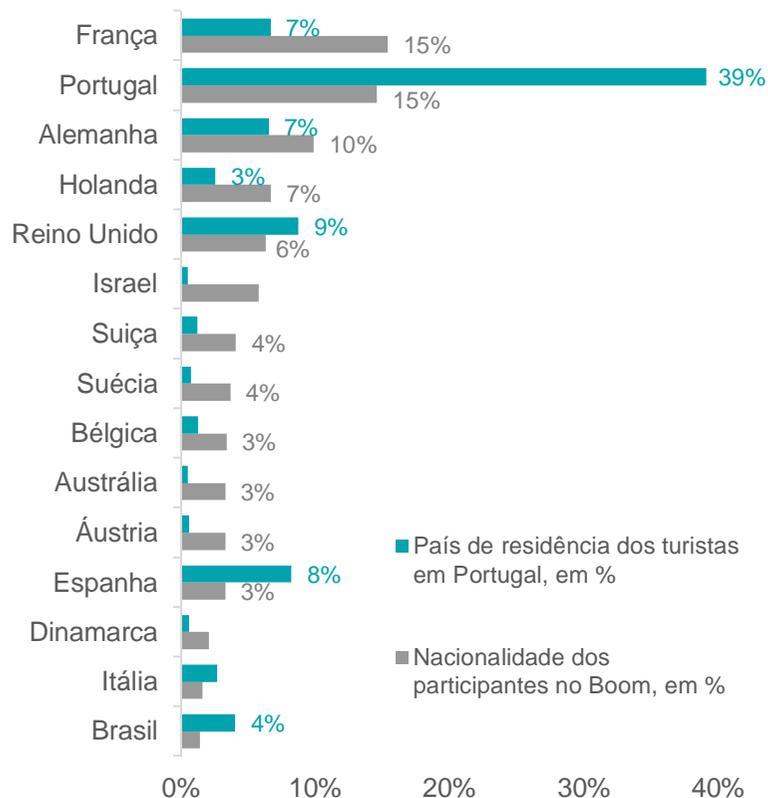
2 Perfil do Festival Boom

Comparação entre os *Boomers* não residentes e os turistas não residentes

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

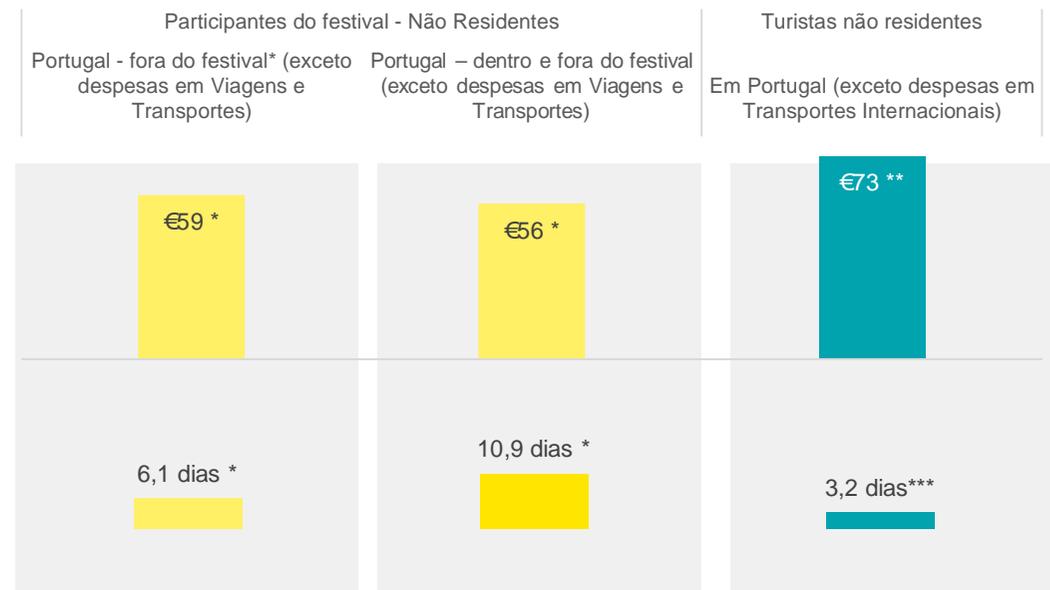
O Boom Festival capta novos fluxos turísticos para Portugal e com uma estadia média bastante superior à dos turistas não residentes, o que seria expectável dada a duração do evento. Ainda assim, cerca de 60% de não residentes prolongam a sua estadia em Portugal, em média, em mais de 6 dias para além do festival. No entanto, em média, a despesa diária dos *Boomers* é inferior à do turista não residente.

Um festival que atrai de forma mais intensa em mercados ainda pouco representativos para o turismo



Turistas não residentes que ficam mais dias em Portugal, apesar da despesa média ser mais baixa do que a média

Despesa média diária (em euros) e estadia média (em dias) dos Boomers e dos turistas não residentes em Portugal



* Fonte: Inquérito aos participantes no Boom Festival

** Fonte: Inquérito ao Turismo Internacional – 2016, Gasto médio diário per capita dos turistas entrados, exceto gastos em transportes internacionais

*** Total de alojamentos turísticos, em Portugal. Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos 2017

Os resultados consideram apenas os participantes que passaram dias em Portugal fora do Boom (58% dos participantes não residentes) e a sua estadia média nesses dias

Fonte: Dados da organização e INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos 2017 – Hóspedes (Total dos Alojamentos turísticos)

Nota: Para os participantes do festival é usada a nacionalidade como proxy do país de residência devido a possíveis enviesamentos dos dados obtidos via Inquérito



2 Perfil do Festival Boom

Projeção dos percursos dos Boomers antes do Festival e da sua despesa potencial por região

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos



Estimativa do nº total de dormidas dos boomers



Estimativa da despesa total dos boomers

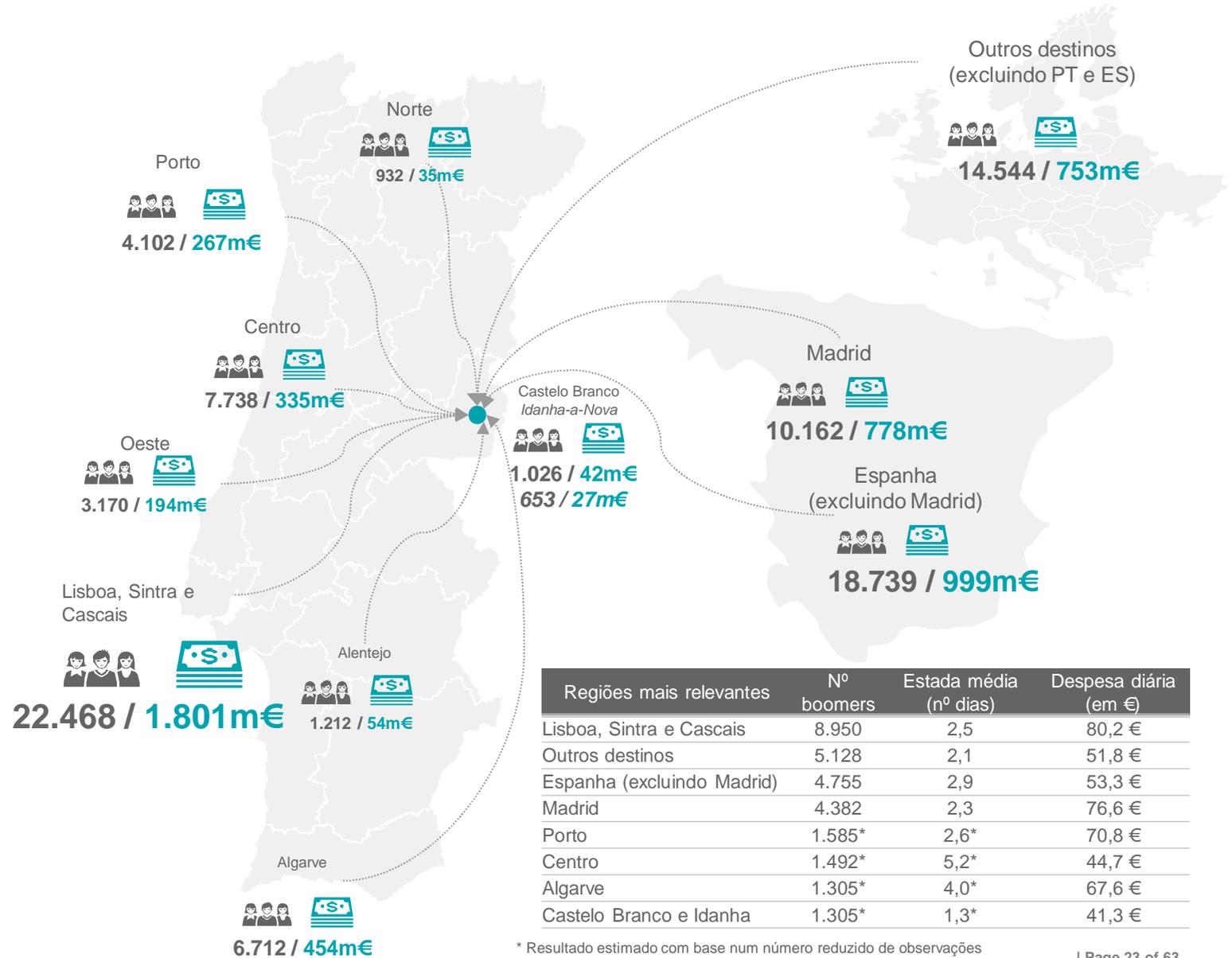
Total Portugal 47 mil / 3,2 milhões €

Total Estrangeiro 43 mil / 2,5 milhões €

Um dos fatores essenciais para a distribuição geográfica dos participantes antes e depois do festival é o de uma parte significativa viajar de avião para os aeroportos de Lisboa e Madrid, seguindo depois para a Boomland em autocarros diretos, organizados pelo próprio festival.

A estimativa do número de dormidas e da despesa total nas várias regiões indicadas no mapa foi calculada através de informação recolhida por inquérito.

Para cada região foram consideradas as respostas dos inquiridos que indicaram viajar nesses destinos e os resultados são extrapolados para o universo de participantes no Boom Festival.



* Resultado estimado com base num número reduzido de observações



2 Perfil do Festival Boom

Projeção dos percursos dos Boomers depois do Festival e da sua despesa potencial por região

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos



Estimativa do nº total de dormidas dos boomers



Estimativa da despesa total dos boomers

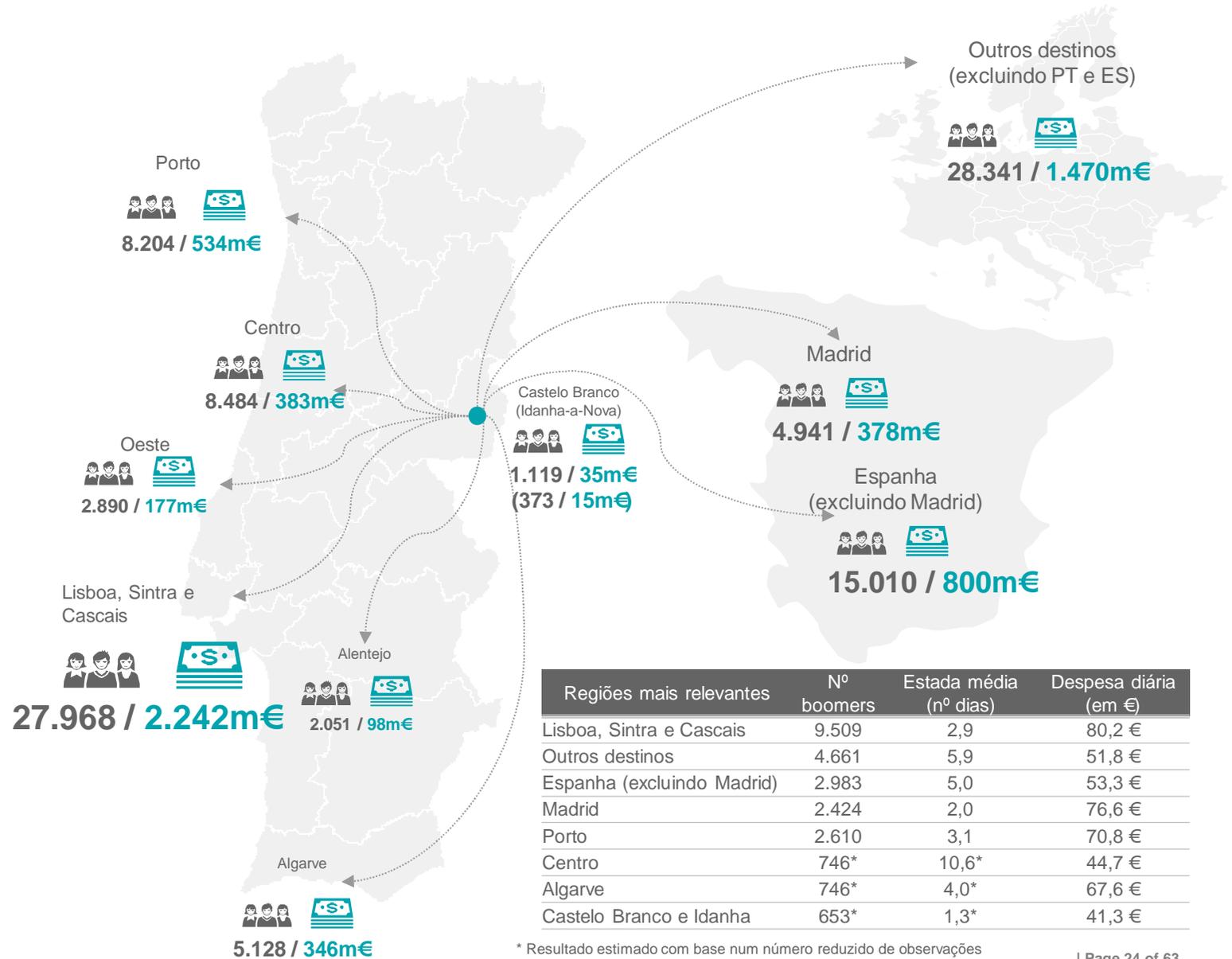
Total Portugal  
56 mil / 3,7 milhões €

Total Estrangeiro  
48 mil / 2,5 milhões €

Tanto antes como depois do festival, as regiões nacionais mais visitadas pelos Boomers que estendem a sua estadia para além do Boom Festival são Lisboa, Sintra e Cascais, o Porto, a zona Centro e o Algarve.

Apenas uma percentagem muito reduzida dos Boomers indicou passar dias no distrito de Castelo Branco (incluindo Idanha-a-Nova) fora do período do Festival.

Sublinha-se, ainda, o número elevado de Boomers que escolhe prolongar a sua estadia fora do território nacional (em Espanha, mas também em outros destinos europeus).



Regiões mais relevantes	Nº boomers	Estada média (nº dias)	Despesa diária (em €)
Lisboa, Sintra e Cascais	9.509	2,9	80,2 €
Outros destinos	4.661	5,9	51,8 €
Espanha (excluindo Madrid)	2.983	5,0	53,3 €
Madrid	2.424	2,0	76,6 €
Porto	2.610	3,1	70,8 €
Centro	746*	10,6*	44,7 €
Algarve	746*	4,0*	67,6 €
Castelo Branco e Idanha	653*	1,3*	41,3 €

* Resultado estimado com base num número reduzido de observações



2 Perfil do Festival Boom

O papel do Boom na promoção de Idanha-a-Nova e da região

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

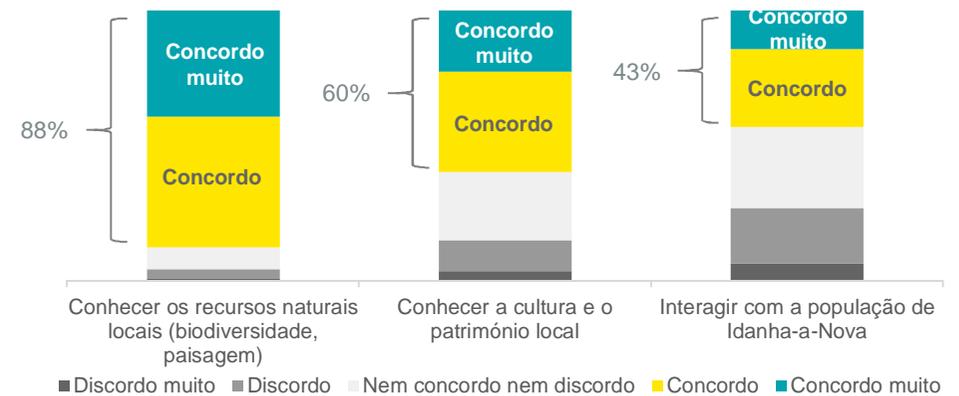
Os participantes do festival valorizam de forma significativa o contacto com os recursos naturais da região que o Festival proporciona. O contacto com a cultura e o património local também são valorizados, apesar de sobressair a pouca interação com a população do concelho.

Os participantes do festival Boom valorizam de forma evidente o contacto com a natureza proporcionado pelo festival. A grande maioria dos inquiridos afirmou que o festival é uma oportunidade para conhecer os recursos naturais locais. A cultura e o património local também são valorizados, embora de forma menos acentuada.

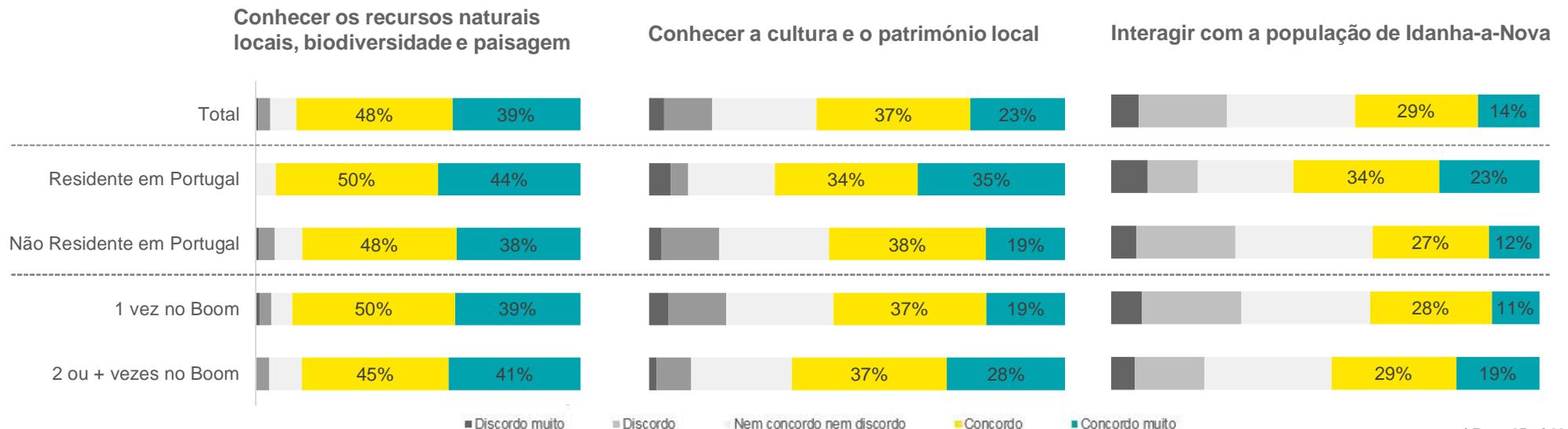
Já a interação com a população de Idanha-a-Nova proporcionada pelo festival apenas é valorizada de forma significativa por 43% dos inquiridos.

. Na análise por subgrupos verificam-se algumas diferenças face ao total, sobretudo na maior percentagem de respostas positivas de residentes em Portugal e daqueles que estão pelo menos pela segunda vez no Boom. Estes dois grupos indicam resultados mais positivos do que a média na relação com a cultura e património de Idanha e na interação com a população.

Resposta à pergunta do Inquérito: “O Festival Boom é uma oportunidade de:”



Resposta à pergunta do Inquérito: “O Festival Boom é uma oportunidade de” (por categorias de participantes)



2 Perfil do Festival Boom

O papel do Boom na promoção de Idanha-a-Nova e da região

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom**
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

A grande maioria dos **Boomers** apenas visita Idanha-a-Nova por ocasião do Boom Festival, apesar de mais de metade ter intenção de voltar ao concelho (por influência da sua presença no festival) e ainda mais à região e ao país. Estes resultados parecem reforçar a importância do Festival enquanto evento âncora da região para atrair turistas estrangeiros que, mais tarde, podem regressar a Portugal.

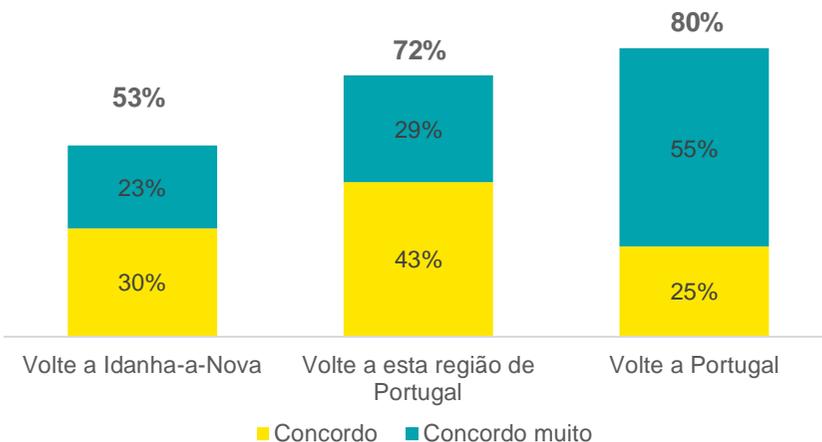
Resposta à pergunta do inquérito: *visitou Idanha-a-Nova noutras ocasiões?*



A grande maioria dos participantes inquiridos (82%) não visitaram Idanha-a-Nova sem ser durante o período do Boom Festival. Dos restantes, apenas 9% afirma ter vindo ao concelho apenas depois de participar no festival pela primeira vez. Esta baixa percentagem parece contrastar com as intenções de grande parte dos *Boomers*.

De facto, mais de metade desses inquiridos (53%) demonstraram interesse em voltar ao município de Idanha-a-Nova. Estes resultados são obtidos através da análise das respostas à pergunta do inquérito: *a vinda ao Festival Boom torna mais provável que, noutra ocasião, volte a Portugal* (onde a escala de resposta varia entre *discordo muito*, *discordo*, *nem concordo nem discordo*, *concordo ou concordo muito*). Extrapolando para o universo de *Boomers*, esta percentagem representa cerca de 18 mil pessoas que, no limite, podem ser encarados como potenciais visitantes de Idanha-a-Nova noutras ocasiões. Em termos de dimensão, este número encontra-se muito próximo do total de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros do concelho em 2017, que se situou, igualmente, em cerca de 18.000 (fonte: INE, inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos).

Resposta à pergunta do inquérito: *a vinda ao Festival Boom torna mais provável que, noutra ocasião** (% de concordo ou concordo muito)



Sublinhe-se, ainda, o reforço da intenção de voltar quando está em causa a região ou o país. Considerando as respostas dos inquiridos que não estiveram em Idanha-a-Nova sem ser durante o período em que decorre o Boom Festival, 72% admite voltar à região do país onde este decorre e 80% considera regressar a Portugal. Estes últimos reforçam esta intenção através de um nível médio de concordância mais elevado (55% responderam “concordo muito”).

*Considerando as respostas dos inquiridos que **não** visitaram Idanha-a-Nova

3

Impacto Económico

Contributo do festival para a geração de valor na economia





3 Impacto Económico

Mapeamento da tipologia de efeitos Económicos e Sociais considerados

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Para aferir o valor macroeconómico do Festival Boom na economia portuguesa é necessário perceber e avaliar o seu contributo para a criação de valor, não só na economia da sua região de influência, mas também na economia nacional como um todo. Nas próximas páginas definem-se as principais fontes geradoras de riqueza, as dimensões de valorização e apresentam-se as metodologias utilizadas para o cálculo dos efeitos diretos (slides 31 e 32). O slide 33 apresenta os resultados dos impactos diretos, indiretos e induzidos (estimados a partir de matrizes input-output) nas quatro dimensões de valorização: valor bruto de produção, valor acrescentado bruto, emprego e remunerações. O capítulo termina com uma análise da desagregação desses impactos a nível regional e setorial e uma caracterização dos fornecedores do Boom Festival, onde se pretende cruzar a atividade fornecedor com a localização dos fornecedores.

A estimativa realizada do valor macroeconómico associado ao festival teve em consideração o seu **carácter multidimensional** e duas principais **fontes geradoras de riqueza**:

1. As **despesas necessárias à organização do festival**, que inclui os gastos com a estrutura, artistas, trabalhadores, entre outras.

2. As **despesas dos participantes do festival – no recinto e fora do mesmo** - , considerando-se diferentes categorias de despesas e diferente

Principais dimensões de valorização

A multiplicidade de impactos para a economia regional e nacional exige que o valor económico associado a cada uma destas fontes geradoras de riqueza seja aferido a partir de quatro principais dimensões de valorização: o Valor Bruto de Produção, o Valor Acrescentado Bruto, o Emprego e o Nível das Remunerações.

Valor
Bruto de
Produção

O **valor dos bens e serviços produzidos pelas atividades consideradas**. Embora seja um indicador relevante, não revela o real contributo para a geração de riqueza nacional, pois inclui os consumos intermédios de bens e serviços, suscitando a dupla contabilização destes valores.

Emprego

Contabiliza o **número de trabalhadores** que a atividade do festival, nas suas diversas dimensões, sustenta.

VAB

O **Valor Acrescentado Bruto**, que equivale à riqueza gerada na produção, descontando o valor dos bens e serviços consumidos para a obter. Este indicador reflete os recursos libertos pelas empresas para suportar as amortizações e remunerar os fatores de produção.

Remunerações

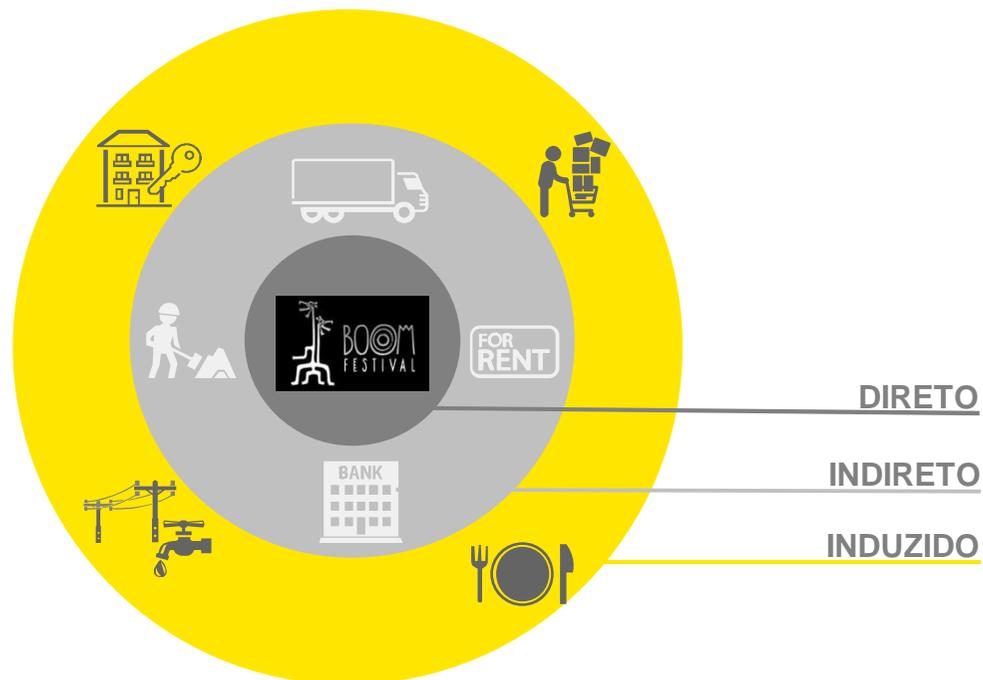
O nível de **Remunerações** dos trabalhadores afetos às atividades consideradas, incluindo não apenas os salários mas também o montante relativo às contribuições sociais e a outros rendimentos extraordinários.



3 Impacto Económico

Mapeamento da tipologia de efeitos Económicos e Sociais considerados

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos



EFEITO DIRETO – O efeito económico direto está estritamente associado às despesas de consumo final dos participantes em bens e serviços e às despesas da organização com a produção do evento

EFEITO INDIRETO – O efeito económico indireto diz respeito ao estímulo da procura promovido a montante, refletindo as aquisições de bens e serviços pelos fornecedores diretos e sucessivas rondas de aquisições intermédias.

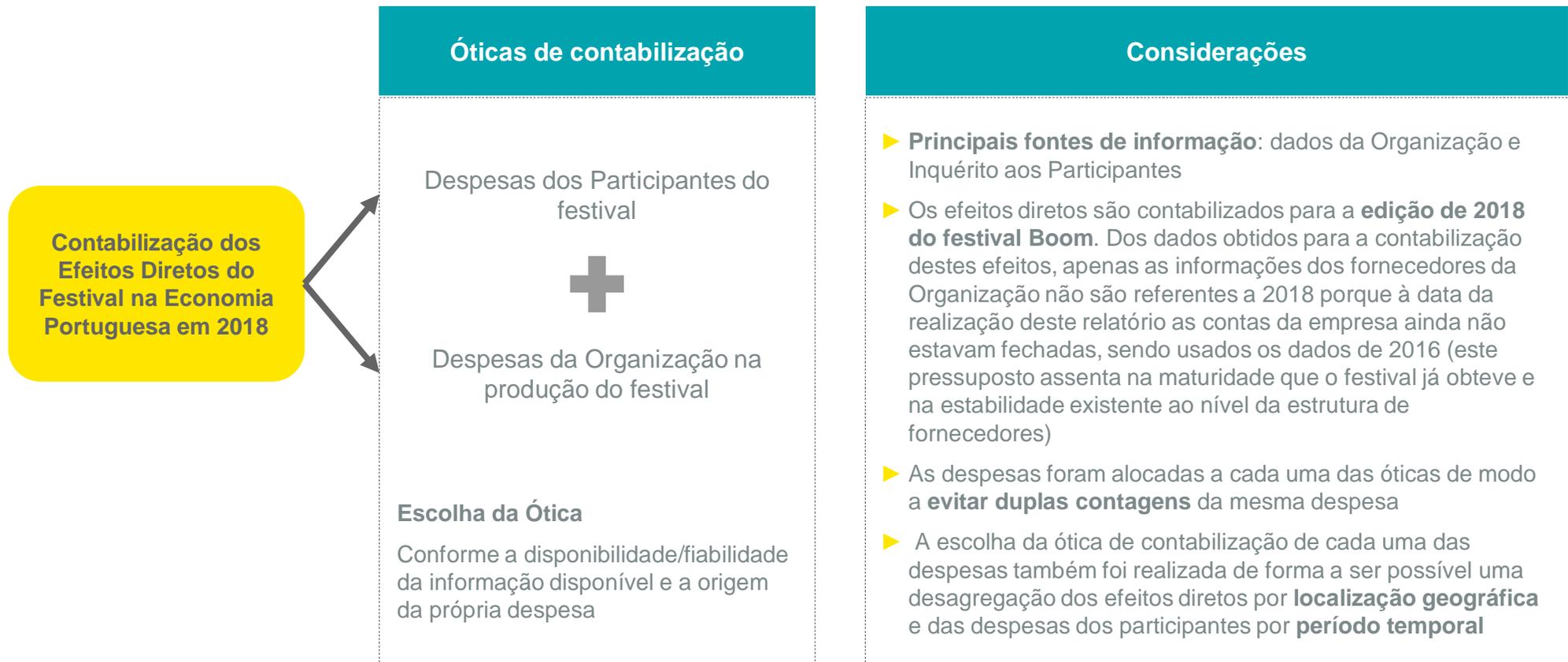
EFEITO INDUZIDO – O efeito económico induzido diz respeito ao estímulo, promovido a jusante, na procura final, por via da aquisição de bens e serviços (produtos alimentares, vestuário, bens de equipamento, entre outros) induzida pelas remunerações dos trabalhadores geradas nas atividades consideradas.

Valor Económico do Festival Boom = Efeito direto + Efeito indireto + Efeito induzido

3 Impacto Económico

Efeito Direto - Abordagem Metodológica

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos



Notas:

- ▶ O **Excedente Bruto de Exploração gerado pela Good Mood não se encontra totalmente refletido nos efeitos diretos**, devido a limitações da informação obtida e por se ter optado por uma abordagem conservadora (a Good Mood tem outras atividades e só devem contabilizados os efeitos do Boom)
- ▶ **As despesas dos participantes com viagens de avião não foram consideradas para os efeitos diretos** dada a falta de informação do país de origem da companhia aérea usada



3 Impacto Económico

Efeito Direto - Tipologia de despesas consideradas

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Despesas dos participantes do festival

DESPESAS DENTRO DO FESTIVAL

- ▶ **Alojamento:** tendas e tipis
- ▶ **Restauração e Bares:** em estabelecimentos da organização e de terceiros
- ▶ **Supermercado**
- ▶ **Lojas e outras despesas:** em estabelecimentos da organização e de terceiros e outras despesas tidas no recinto do festival

DESPESAS FORA DO FESTIVAL

- ▶ **Transporte:** Boom Bus e outros meios de transporte
- ▶ **Alojamento**
- ▶ **Restauração e Bares**
- ▶ **Supermercado**
- ▶ **Entretenimento/Serviços**
- ▶ **Outras compras**

Despesas da organização com a produção do festival

- ▶ **Fornecedores**
- ▶ **Remunerações dos trabalhadores de longo prazo alocados ao Boom**
- ▶ **Artistas**

Fonte da informação:

Dados fornecidos pela organização

Dados fornecidos pela organização e inquérito aos participantes

Dados fornecidos pela organização e inquérito aos participantes

Inquérito aos participantes

Dados fornecidos pela organização



3 Impacto Económico

Efeitos Económicos do Festival Boom | Estimativa para 2018

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

	Valor Bruto de Produção	Emprego	VAB	Remunerações
	Milhares de €	Postos de trabalho	Milhares de €	Milhares de €
Impacto direto	25 206	549	14 337	7 757
Impacto indireto	14 746	189	6 694	3 133
Impacto induzido	15 401	214	8 328	3 312

- ▶ O impacto total em termos de valor bruto de produção do Festival Boom é superior a 55 milhões de euros. Destes, 25 milhões dizem respeito ao impacto direto e os restante divide-se de forma bastante semelhante entre impacto indireto e induzido.
- ▶ Em termos de valor acrescentado bruto, o Boom representa um acréscimo de 29,3 milhões de euros na economia portuguesa.
- ▶ A atividade económica associada ao Festival gera perto de 1.000 postos de trabalho, mais de metade relacionados com a atividade direta do Festival. Este emprego gerado equivale a remunerações de mais de 14 milhões de euros.

Impacto total | Estimativa para 2018



Valor Bruto de Produção
55 353 m€



Valor Acrescentado Bruto
29 359 m€



Postos de trabalho
951



Remunerações
14 202 m€

- ▶ No slide seguinte demonstra-se a desagregação geográfica do impacto direto, feita através na análise dos fornecedores do Festival (a metodologia utilizada não permite fazer o mesmo racional para os impactos indiretos e induzidos). Como se verifica, dos 25,2 milhões de impacto direto, 2,6 milhões ficam em Idanha-a-Nova e 1,3 milhões em outros concelhos do distrito de Castelo Branco. Estes valores excluem as receitas obtidas pela organização.

Fonte: EY-AM&A



3 Impacto Económico

Desagregação por localização dos efeitos diretos do Festival em Portugal

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

	Alocação das despesas da organização e dos participantes do festival de acordo com o local de realização das mesmas ou o local de origem do fornecedor			Receitas diretas da organização que não representam despesas alocáveis a um local de realização	Gastos dos restaurantes e bares estrangeiros presentes no Boom em Portugal
	Idanha-a-Nova	Outros concelhos distrito Castelo Branco	Outros distritos de Portugal	Organização do Festival	Empresas estrangeiras no festival Boom
Despesas da organização	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedores Remuneração de trabalhadores de Idanha-a-Nova 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedores Remuneração de trabalhadores de outros distritos de CB 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecedores Artistas Remuneração de trabalhadores 		- Gastos dos restaurantes e bares estrangeiros presentes no Boom com fornecedores nacionais. Estes gastos podem ser distribuídos a nível nacional (como se apresenta no slide seguinte) de acordo com a estrutura de fornecedores da cantina existente no festival gerida pela organização IdanhaCulta, de acordo com informações recolhidas junto da organização do festival Boom
Despesas dos participantes	<ul style="list-style-type: none"> Viagens e Transportes Alojamento Restauração/Bares Supermercado Entretenimento/serviços Outras compras 	<ul style="list-style-type: none"> Viagens e Transportes Alojamento Restauração/Bares Supermercado Entretenimento/serviços Outras compras 	<ul style="list-style-type: none"> Viagens e Transportes Alojamento Restauração/Bares Supermercado Entretenimento/serviços Outras compras 	<ul style="list-style-type: none"> Boom Bus Alojamento (tendas e tipis) Restauração, bares e lojas próprios Fees restaurantes, bares, lojas e supermercado 	
Receitas de restaurantes, bares, lojas e supermercado	Localizados em Idanha-a-Nova	Localizados noutros concelhos do distrito de Castelo Branco	Localizados noutros distritos de Portugal		
Total nacional: 25,2 M€	2.632.160 €	1.339.266 €	16.580.625 €	4.232.342 €	421.788 €



3 Impacto Económico

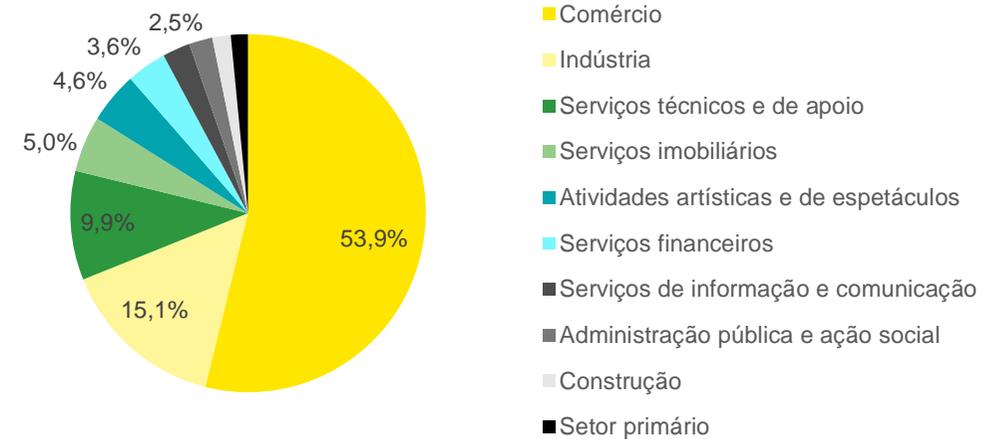
Desagregação setorial do Valor Bruto de Produção

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

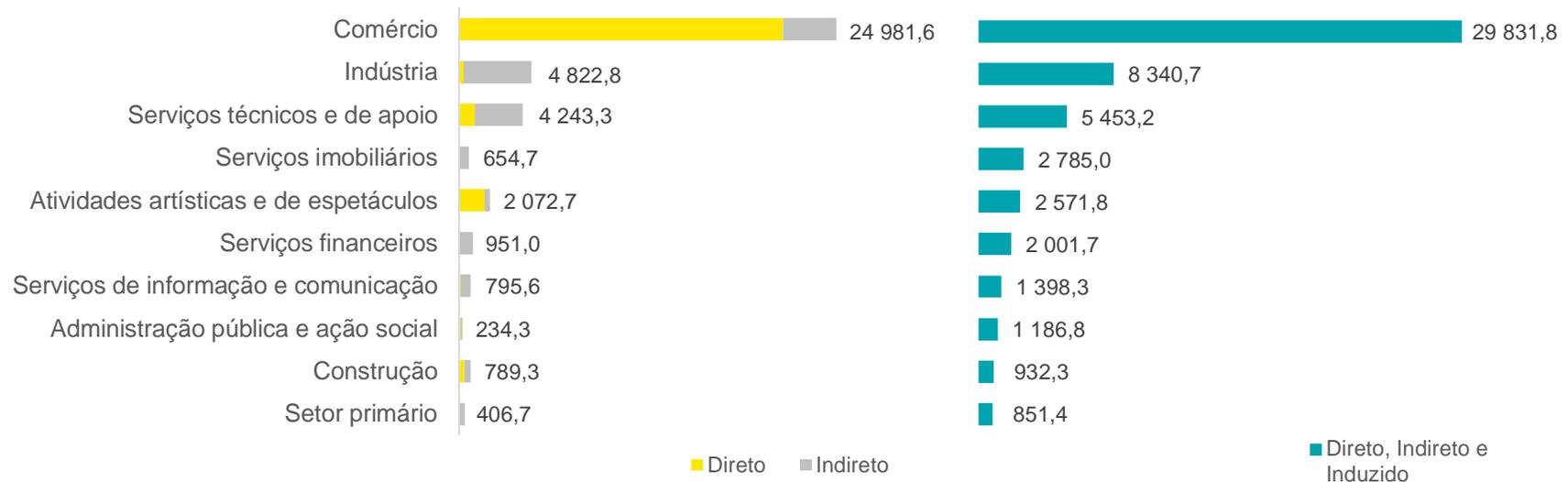
A desagregação dos efeitos económicos por setor indica, como esperado, que é no setor do comércio que se regista o maior impacto, seguido do setor da indústria, por larga distância.

Todos os restantes setores representam menos de 10% do valor bruto de produção. Os efeitos induzidos, que são menos relacionados com a atividade direta do Festival, são mais relevantes nos setores da indústria, dos serviços imobiliários, financeiros e de informação e comunicação, na administração pública e ação social e no setor primário. Por outro lado, os setores do comércio, dos serviços técnicos de apoio, das atividades artísticas e de espetáculos e da construção estão mais diretamente relacionados com a atividade do Boom Festival.

Desagregação setorial do Valor Bruto de Produção



Valor Bruto de Produção – desagregação por tipo de efeito e por setor



3 Impacto Económico

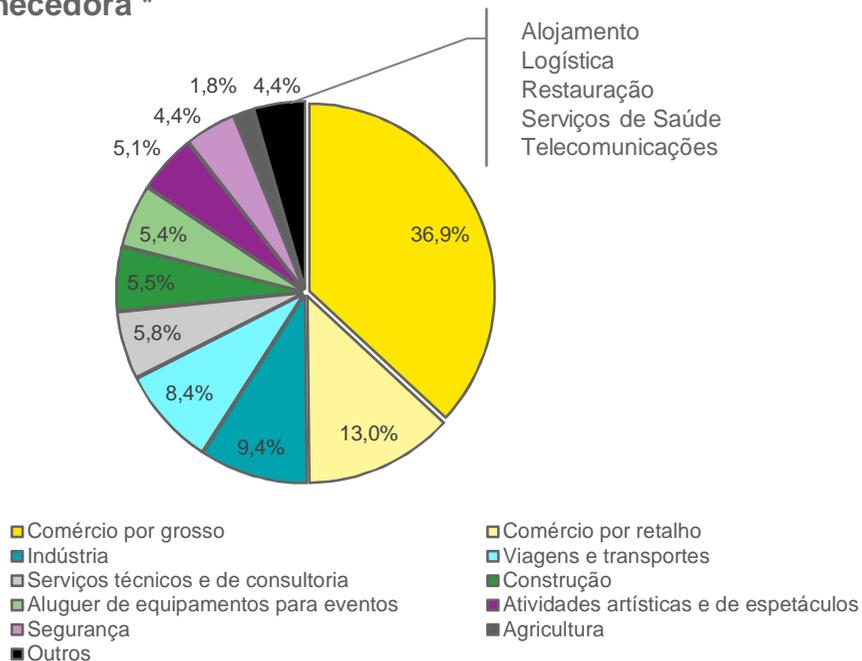
Fornecedores nacionais da organização e dos restaurantes presentes no festival

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico**
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

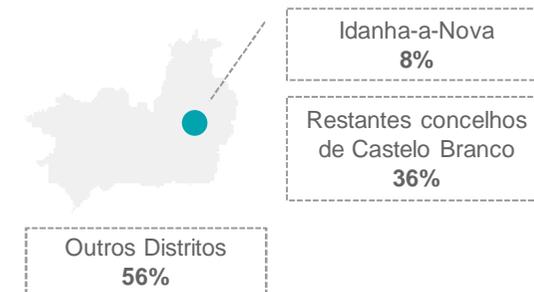
Os fornecedores do distrito de Castelo Branco representam cerca de 44% (Idanha-a-Nova representa 8%) dos gastos em fornecedores nacionais da organização e dos restaurantes presentes do festival

Do total de gastos da organização e dos restaurantes presentes no festival em fornecedores cerca de 70% são em fornecedores nacionais. Considerando apenas os gastos com fornecedores nacionais (excluindo os gastos com colaboradores e artistas individuais) desagrega-se os mesmos por setor de atividade e por localização da empresa fornecedora.

Desagregação por atividade fornecedora *



Desagregação por localização do fornecedor *



- ▶ O comércio a grosso e a retalho representa cerca de 50% do total de gastos em fornecedores da organização e dos restaurantes do festival
- ▶ O festival Boom mobiliza uma grande diversidade de atividades económicas. As atividades de espetáculos e de aluguer de equipamentos para eventos, as mais próximas da natureza do festival, representam apenas 10% do total dos gastos
- ▶ Os fornecedores de Idanha-a-Nova e do restante distrito de Castelo Branco têm uma representação significativa no conjunto dos fornecedores do festival (cerca de 44%)

* **Pressupostos:** as desagregações apresentadas são relativas a gastos com fornecedores nacionais e não incluem gastos com salários de colaboradores e artistas individuais. Os gastos em fornecedores dos restaurantes presentes no festival foram estimados com base na estrutura de fornecedores da cantina existente no festival e gerida pela associação IdanhaCulta, um pressuposto realizado com base em informações da organização do festival. Os dados dos gastos em fornecedores da organização são de 2015 e 2016 e os gastos da cantina são de 2018.

4

Impacto social

Perceção dos residentes e dinâmicas sociais criadas pelo Festival



4 Impacto social

Perfil dos residentes inquiridos

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social**
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

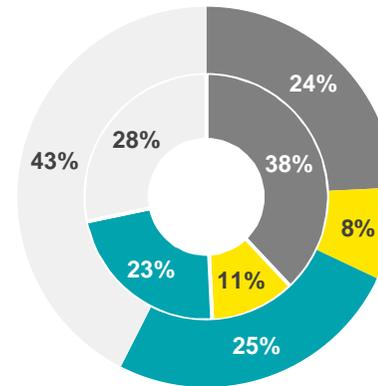
Neste capítulo procura-se analisar o impacto social do Boom Festival da perspetiva dos residentes de Idanha-a-Nova. Para tal foi realizado um inquérito em vários pontos do concelho que pretende aferir a opinião da população sobre o Festival, o seu contributo para a região e de a forma como a perceção varia consoante os níveis de interação da população com os participantes do Boom e o conhecimento que têm do Festival.

Foram inquiridos 125 residentes do concelho de Idanha-a-Nova durante a realização do Festival. A amostra recolhida está alinhada com a população em termos de género (55% do género masculino e 45% feminino da amostra face a 53% e 47% da população).

Em termos de freguesias, cuja classificação se encontra no slide seguinte, verifica-se um sobre representação de Idanha-a-Nova e uma consequente sub-representação das freguesias periféricas, uma vez que grande parte dos inquéritos foi realizada na sede do município. Quanto à zona envolvente da Boomland e à zona de passagem, a população encontra-se bem representada (11% e 23% da amostra face aos 8% e 25% do universo), apesar de grande parte dos inquéritos desta última zona terem sido realizados em Penha Garcia.

Como consequência do facto de 38% dos inquiridos residirem em Idanha-a-Nova, onde a idade média dos residentes é menor do que a das restantes freguesias do concelho, verifica-se que o grupo etário da população com idade igual ou superior a 65 anos não está corretamente representada (22% da amostra face a 41% do universo). Por outro lado, a população mais jovem, com menos de 20 anos, também se encontra sub-representada. Desta forma, a amostra representa em maior percentagem, a população entre os 20 e os 49 anos de idade.

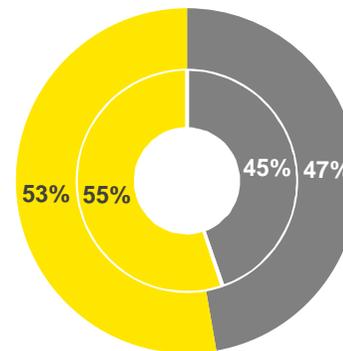
População e amostra por zona do concelho



Concelho da amostra (%)

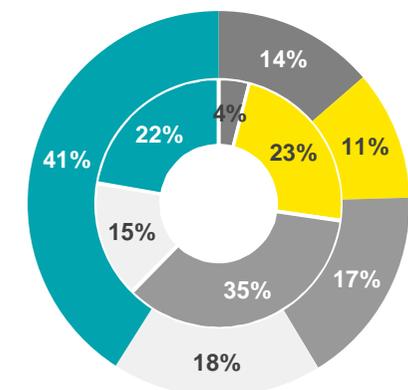
Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova – 38%
Zona envolvente Boomland	Alcafozes – 7% Medelim – 4%
Zona de passagem	Penha Garcia – 19% Monfortinho – 4%
Zona periférica	Zebreira – 20%; São Miguel d'Acha – 3%; Ladoeiro – 2%; Toulões – 2%; Segura – 1%.

Género



■ Masculino

Grupo etário



- Menos de 20 anos
- 20 a 34
- 35 a 49
- 50 a 64
- 65 anos ou mais



4 Impacto social

Perfil dos residentes inquiridos

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social**
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Dinâmicas do Festival no município de Idanha-a-Nova

A passagem da Boomland para a margem direita da Albufeira de Idanha aumentou a distância do Festival para a freguesia de Idanha-a-Nova, passando para 22kms, um percurso de cerca de 25 minutos de automóvel.

No entanto, a sua localização tem, por si só, um impacto na atividade económica do município e na perceção dos seus residentes que importa sublinhar pelas dinâmicas próprias que gera. As diferenças entre freguesias depende, essencialmente, dos efeitos de proximidade e do facto de serem vias de acesso.

Desta forma, as freguesias do concelho foram classificadas em quatro grupos:

1. **Idanha-a-Nova**, por ser a sede do município;
2. **Zona envolvente da Boomland**, pela proximidade geográfica;
3. **Zona de passagem**, freguesias de acesso ao festival e, dessa forma, com maior interação com os turistas e maior impacto na atividade económica;
4. **Zona periférica**, freguesias mais distantes da Boomland e com poucas vias de acesso.

Freguesias: São Miguel D'Acha e Aldeia de Santa Margarida

Região noroeste do município.
População: 730 habitantes (9%)

Zona periférica

Idanha-a-Nova

Freguesia: Idanha-a-Nova
Sede do município.
População: 2.024 habitantes (24%)

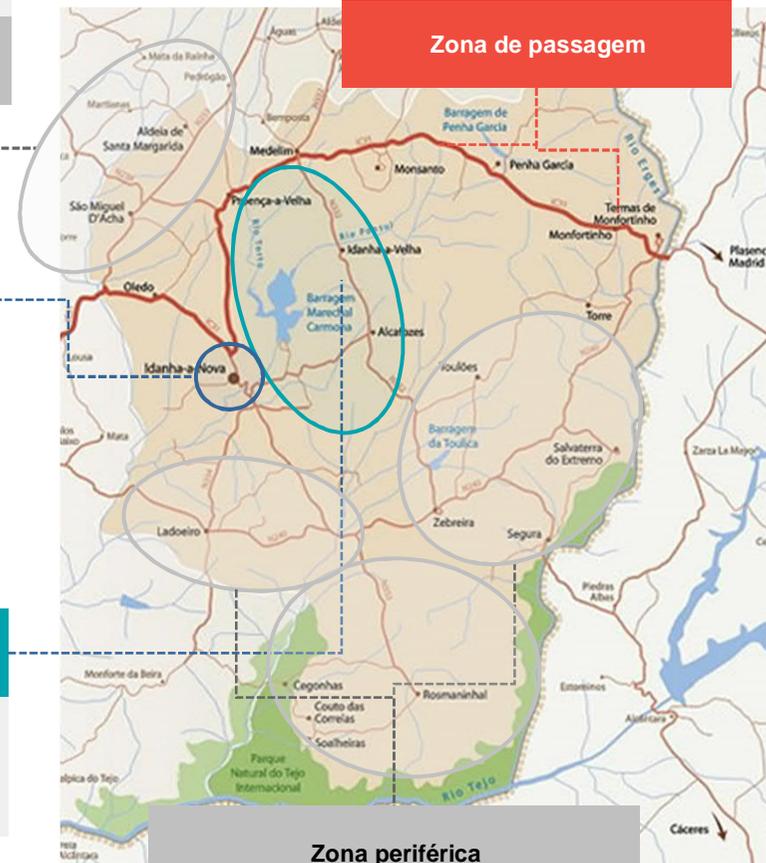
Zona envolvente da Boomland

Freguesias: Idanha-a-Velha, Alcafozes, Medelim e Proença-a-Velha
Sede do município.
População: 655 habitantes (8%)

Freguesias: Monfortinho, Pena Garcia, Monsanto e Oleado

Freguesias principais de acesso via Madrid, Porto e Lisboa
População: 2.124 habitantes (25%)

Zona de passagem



Zona periférica

Freguesias: Ladoeiro, Rosmaninhal, Salvaterra do Extremo, Segura, Toulões, Zebreira
Região sudoeste, sul e este do município.
População: 2.825 habitantes (34%)



7 Impacto social

Perfil dos residentes inquiridos

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social**
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

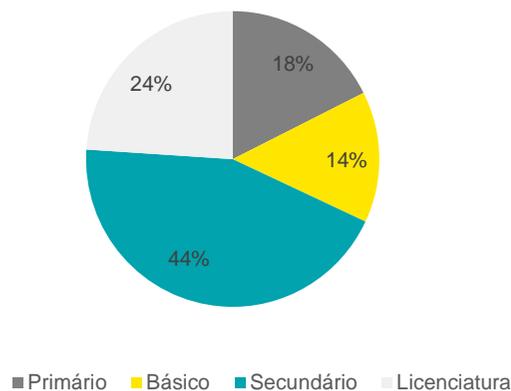
Por maior representatividade da freguesia de Idanha-a-Nova, a população inquirida tem maioritariamente ensino secundário ou licenciatura, está em idade ativa e empregada (no setor público ou no setor privado) e divide-se entre quem nunca participou no Festival (46%) ou quem já participou pelo menos uma vez (54%).

Nível de escolaridade

Relativamente ao nível de escolaridade da população inquirida, verifica-se que o grupo mais representado é o da população que concluiu o ensino secundário, em cerca de 44%. Seguem-se o grupo com grau de escolaridade inferior ao obrigatório (primário e básico) com 32% e, por fim, a parte da população que concluiu a licenciatura (24%).

Este sobre-representação do grupo de licenciados está relacionada tanto com o facto da maioria dos inquéritos ter sido realizada em Idanha, como com a maior representatividade dos grupos mais jovens da população ativa.

Nível de escolaridade da população inquirida

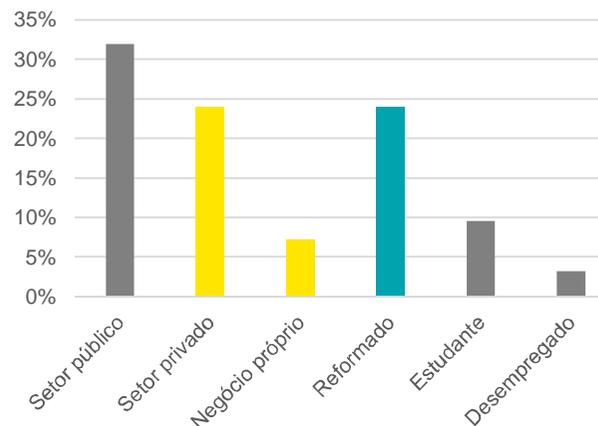


Situação laboral

Em termos de situação laboral, a população empregada representa 63% da amostra, divididos quase de forma igual entre setor público e **setor privado** (32% no público e 31% no privado, 7% dos quais gerindo um negócio próprio).

Quanto à restante amostra, destaque para os **24% de reformados**, 10% de estudantes e 3% de desempregados.

Situação laboral dos inquiridos



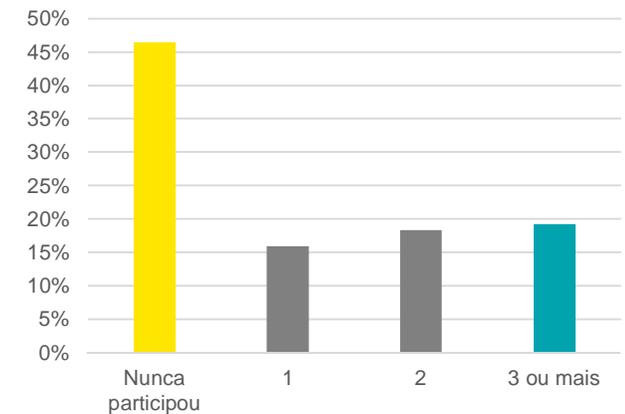
Número de edições em que participou

As perceções dos inquiridos sobre o papel e impacto do Boom Festival têm de ser consideradas à luz da sua experiência.

Desta forma, importa ter em conta que **quase metade da população residente inquirida nunca participou no festival**.

Ainda assim, sublinhe-se a fidelidade de 38% dos inquiridos, que declarou ter participado pelo menos 2 vezes.

Número de edições do Boom Festival em que os inquiridos participaram



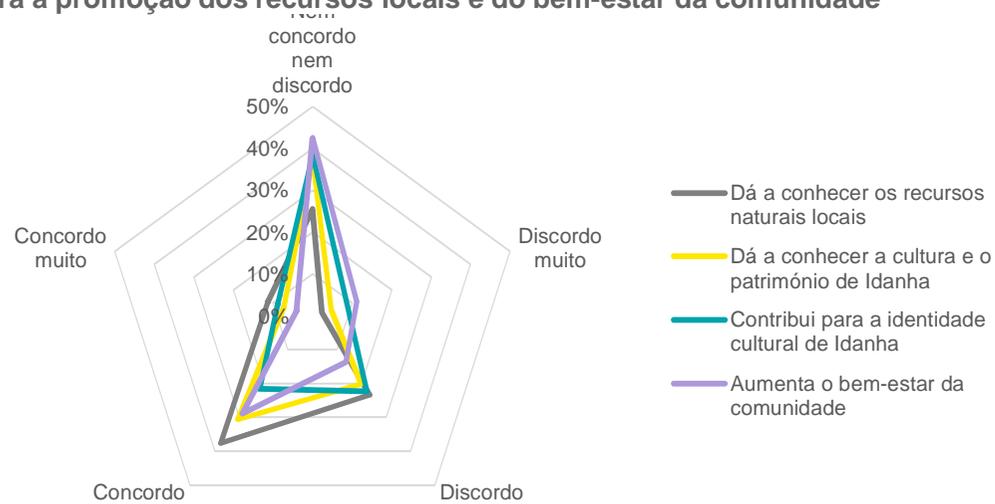


4 Impacto social

O Festival como oportunidade de promoção do concelho

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social**
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

Perceção da população residente relativamente ao contributo do Festival para a promoção dos recursos locais e do bem-estar da comunidade

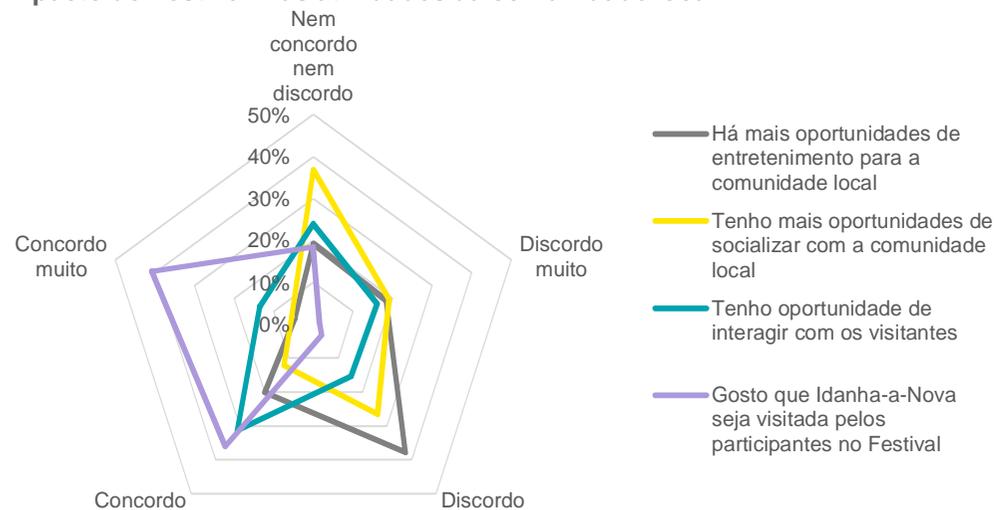


Quando questionada sobre o contributo do Festival para a promoção dos recursos da região, **a comunidade residente em Idanha-a-Nova reconhece o impacto positivo do Boom** ao “dar a conhecer os recursos naturais locais” (49% “concordam” ou “concordam muito” com esta afirmação).

No entanto, sobre a promoção da **cultura e património de Idanha**, as respostas são mais equilibradas, com apenas 37% a concordar (38% não concorda nem discorda e 25% discorda ou discorda muito). De facto, estes resultados agravam-se no caso do contributo para a **identidade cultural do concelho**, uma vez que aos 38% que nem concorda nem discorda com a afirmação, a população divide-se (30% concorda e 30% discorda).

Quanto ao impacto no **bem-estar da comunidade**, a resposta dominante indicia que os residentes não parecem estabelecer relação com o Festival, com 42% a responder “nem concordo nem discordo”.

Perceção da população residente relativamente à interação com os turistas e ao impacto do Festival nas atividades da comunidade local



Relativamente à interação com os turistas e ao impacto do Festival nas atividades da comunidade local, as opiniões são menos neutras do que nas dimensões analisadas anteriormente.

Em média, os residentes do concelho **gostam que Idanha-a-Nova seja visitada pelos Boomers**. Apesar de uma parte concordar que há mais oportunidades de interagir com os visitantes, **discordam que haja mais oportunidades de entretenimento para a comunidade local** e para socializarem entre si.

Estes resultados apontam para uma abertura da população para uma maior interação entre a região e o Festival, que atualmente não parece acontecer.



4 Impacto social

O Festival como oportunidade de promoção do concelho

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social**
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos

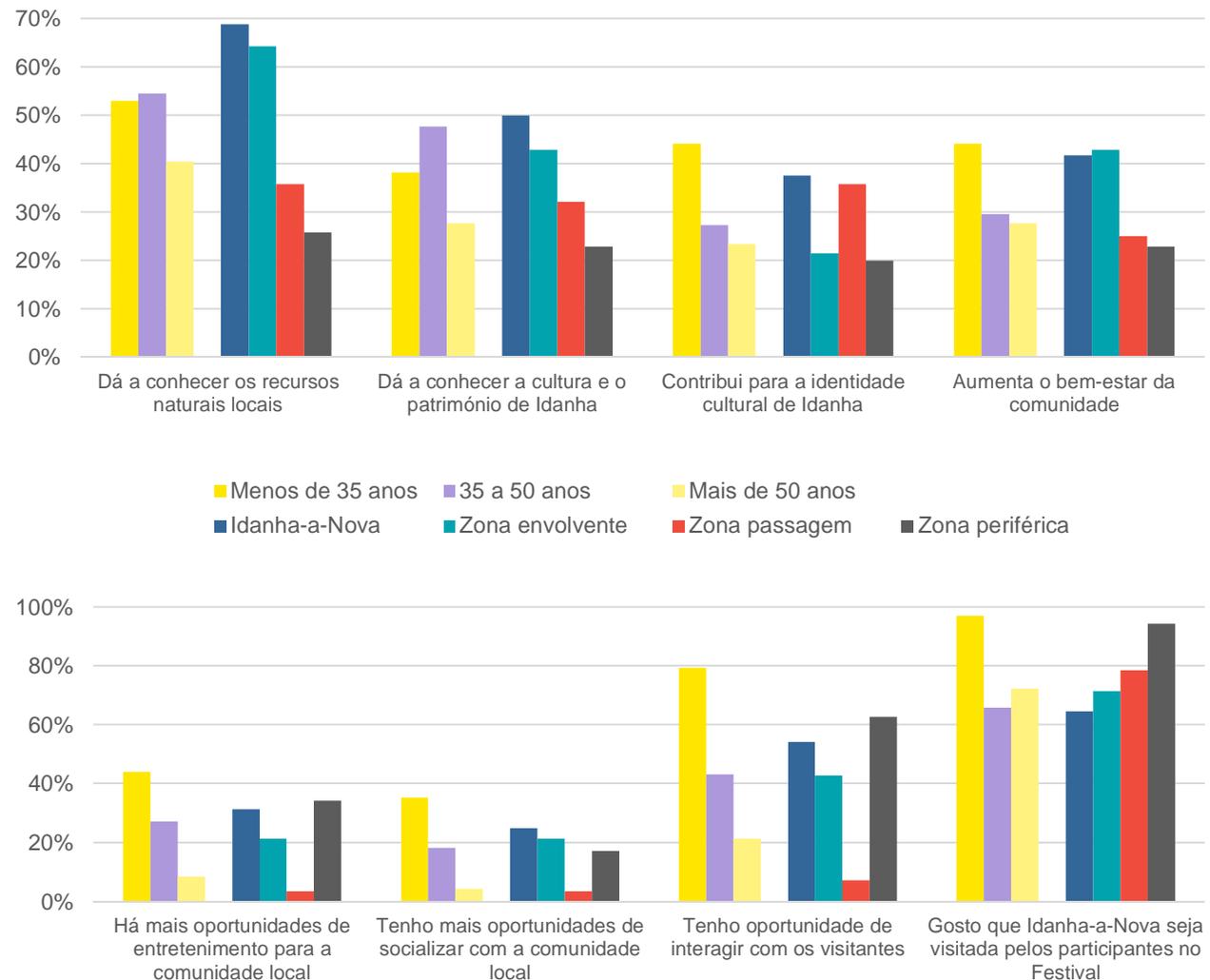
A análise mais detalhada das **respostas por subgrupos da amostra** permite perceber em maior profundidade as diferentes perceções dos vários perfis populacionais do concelho. Nesse sentido, analisam-se mais concretamente a forma como as respostas variam consoante o **grupo etário e o local de residência**. No primeiro caso foram considerados três grupos etários (menos de 35 anos, entre 35 e 50 anos, e mais de 50 anos) e, no segundo, as respostas foram agregadas por tipo de freguesia, nomeadamente, Idanha-a-Nova, freguesias da Zona envolvente à Boomland, freguesias de passagem até à Boomland e freguesias periféricas (distantes do Festival e praticamente sem contacto com os seus participantes).

No que respeita à análise por escalão etário, as respostas indicam que a **população mais jovem tem uma opinião mais positiva em praticamente todas as dimensões**. A esta conclusão pode estar associado o facto de estes interagirem mais com os visitantes e terem mais contacto com o Festival.

Relativamente à análise por grupo de freguesias, verifica-se um maior alinhamento do Festival com os residentes em Idanha-a-Nova e na Zona envolvente à Boomland.

Note-se, ainda, a opinião extremamente favorável à realização do Festival em Idanha-a-Nova, em todos os escalões etários e freguesias de residência.

Percentagem dos inquiridos que responde “Concordo” ou “Concordo Muito “ às seguintes questões:



5

Impacto na sustentabilidade ambiental



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

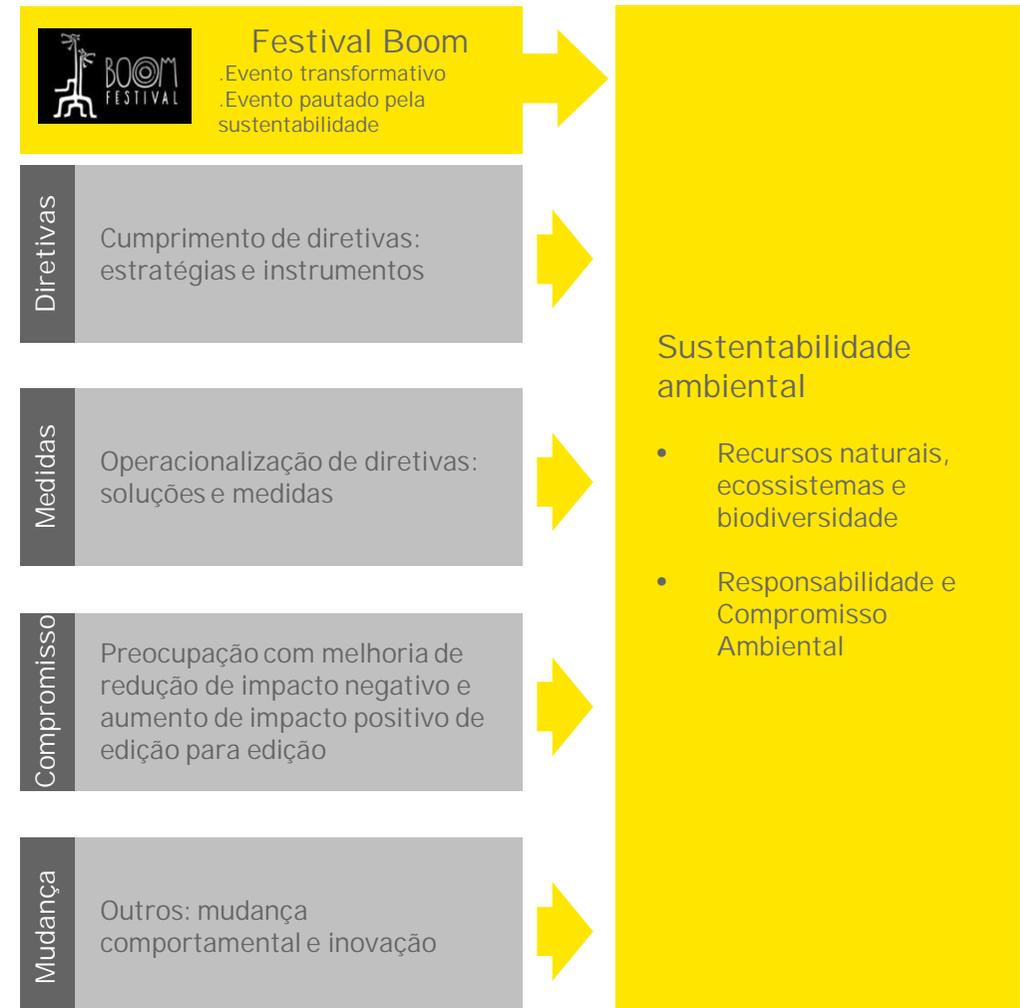
Abordagem metodológica e principais dimensões de análise

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos

O Festival Boom, consciente do impacto de um evento desta dimensão, construiu um conjunto de respostas com impacto positivo na sustentabilidade ambiental que se reparte em 4 grandes temas:

- **Diretivas** - por via do Festival Boom são respeitadas e cumpridas diretivas de sustentabilidade aplicadas ao território em questão, em particular as que estão patentes nas estratégias e instrumentos nacionais, regionais e locais como o PDM ou o POAI ou ainda a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030. A missão que assumiu converge claramente para estes instrumentos;
- **Medidas** - no sentido de operacionalizar os objetivos de desenvolvimento sustentável preconizados no enquadramento territorial do evento;
- **Compromisso** - no sentido de se responsabilizar pelo impacto causado na sustentabilidade ambiental. O Festival Boom procura implementar soluções e medidas de minimização, numa trajetória que busca a melhoria de edição para edição;
- **Mudança** - no sentido de se preocupar em instigar a mudança comportamental dos indivíduos, quer pela maior consciência ambiental, quer pela disseminação da educação ambiental, algumas com praticas inovadoras.

Nos slide seguintes são apresentadas em maior detalhe a abordagem metodológica e uma matriz síntese dos impactos identificados ao nível da sustentabilidade ambiental, divididos em dois grupos: A. Ecossistemas e biodiversidade; B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental.



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

Abordagem metodológica e principais dimensões de análise

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos

A metodologia adotada para a análise do efeito do Festival Boom na sustentabilidade ambiental focaliza-se em duas dimensões de análise, uma relacionada com a preservação dos ecossistemas e outra com os comportamentos individuais. Esta teve implícita, sempre que possível, a avaliação dos fatores nos diferentes momentos do evento - antes, durante e após.

Principais dimensões de análise

A. Ecossistemas e Biodiversidade

Entendimento das questões de maior sensibilidade ambiental relativas ao equilíbrio dos ecossistemas e dos recursos naturais locais



- Água (consumo e qualidade)
- Solo (uso e ocupação)
- Biodiversidade (ecossistemas, fauna e flora)

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

Entendimento da forma como os valores ambientais estão salvaguardados e incorporados na organização do evento, nomeadamente os que contribuem mais significativamente para a minimização da pegada carbónica



- Energia (eficiência e renováveis)
- Mobilidade
- Resíduos
- Alimentos e desperdício alimentar
- Outros (bioconstrução e comunidade)

A.1 Análise de estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental local, regional ou nacional: De que forma o Festival converge para as estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental (local, regional ou nacional), e assim contribui com um impacto na sustentabilidade;

A.2 Referenciação e análise das soluções: Dentro das dimensões suscetíveis de sofrer um impacto mais significativo na sustentabilidade ambiental, de que forma o Festival contribui para a sua minimização dos efeitos negativos que um evento com esta dimensão pode acarretar.

B.1 Compromisso com o ambiente e reconhecimento internacional nesse âmbito: de que forma o Festival assume o compromisso com a sustentabilidade ambiental e como se reconhece essa dimensão;

B.2 Instiga a mudança comportamental: De que forma o Festival contribui para a mudança comportamental e a educação para a sustentabilidade (antes, durante e após o evento).



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

Matriz síntese de impactos

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos

A. Ecossistemas e Biodiversidade

A.1 Estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental local, regional ou nacional



O evento coloca em prática os objetivos e estratégias de sustentabilidade ambiental das diferentes escalas (nacional, regional, local) que incidem na área de intervenção.

O evento reforça a dinamização cultural e criativa de Idanha-a-Nova, enquanto imagem de marca da região (sustentada pelo capital natural).

Divulgação da região e do seu capital natural

As soluções concretizam e operacionalizam os princípios e objetivos de sustentabilidade das estratégias nacionais, regionais e locais.

Conservação da biodiversidade e do património natural.

A.2 Soluções e medidas ambientais



O evento implementa um vasto conjunto de soluções, medidas de minimização e medidas de reposição dos impactes provocados sobre os recursos naturais, com particular preocupação nas dimensões água, solo e biodiversidade.

Algumas destas soluções são inovadoras.

Muitas destas soluções servem como exemplo de boas práticas ambientais.

Conservação e gestão do espaço onde se localiza o evento a longo prazo.

Utilização de energias renováveis.

Utilização de materiais locais .

Promoção de transportes coletivos, sistemas de partilha de transportes e de mobilidade suave.

Promoção de boas práticas agrícolas.

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

B.1 Compromisso ambiental e reconhecimento internacional



O evento assume o compromisso ambiental o qual cumpre, não apenas através das medidas e soluções de minimização dos impactos, mas também pela divulgação de boas práticas ao longo de todo o contacto com os participantes e recursos humanos envolvidos.

Por via das receitas do evento são apoiadas associações locais que desenvolvem trabalho na área da sustentabilidade ambiental.

Os prémios (nacionais e internacionais) que o evento recebe atestam o cumprimento desse compromisso ambiental.

Promoção dos 3R's: reciclagem, reutilização e redução de desperdícios.

B.2 Instiga a mudança comportamental



O evento implementa um programa que instiga a mudança comportamental dos participantes e recursos humanos envolvidos.

O evento alerta a comunidade envolvida (participantes, recursos humanos) para uma maior consciência ambiental.

O evento comunica e ensina comportamentos mais sustentáveis.

Todos estes impactos extravasam o território concreto onde decorre o evento. A alavancagem é proporcionada quer pela atratividade de indivíduos de todo o mundo, quer pela comunicação digital, quer pela dinamização do relacionamento com a comunidade local.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecossistema e Biodiversidade

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...
- 6 Anexos

Uma matriz de convergência onde o Festival Boom se posiciona como agente operacionalizador para a sustentabilidade ambiental

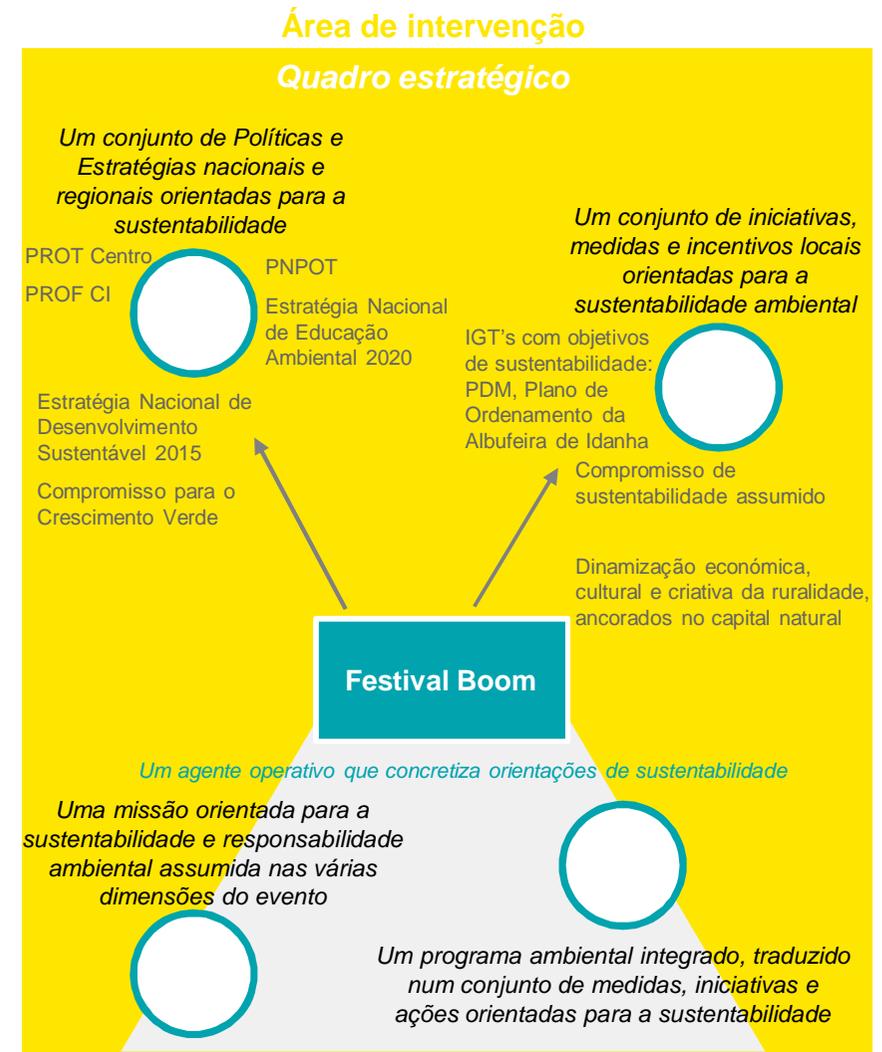
A.1 Análise de estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental local, regional ou nacional

O Festival Bom ocorre num contexto territorial onde um conjunto de estratégias e metas orientadas para a sustentabilidade ambiental de escala diferenciada (nacional, regional) se cruzam:

- Estratégias nacionais: PNPOT, Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2015, Compromisso para o Crescimento Verde, etc.
- Estratégias regionais: PROT Centro, PROF CI, etc.

Ao nível local, essas estratégias são integradas e configuram um conjunto alargado de iniciativas, medidas e incentivos orientado para a sustentabilidade, destacando-se aquelas que o Município tem promovido:

- **Compromisso de sustentabilidade:** desenvolvimento de percurso de valorização do capital natural e capitalização das atividades em torno desses recursos, aliando a inovação e cultura a um esforço de renovação e reinvenção de fatores de atratividade (Ex: Relatório de Sustentabilidade 2009, Agenda 21 Local, Academia das Ciências do Ambiente);
- **Aposta na dinamização económica, cultural e criativa ancorada no capital natural:** com sérios desafios de envelhecimento e atratividade de novos residentes, tem apostado na afirmação da dinamização económica da sua ruralidade (contemporânea) e na dinamização da cultura e criatividade como motores económicos e sociais, ancorados no capital natural;



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecossistema e Biodiversidade

- **Instrumentos de gestão territorial (IGT's) com objetivos de sustentabilidade ambiental:** Refletidos em normas e regras, disposições sobre a ocupação e utilização do solo, restrições e condicionantes ambientais (ex: PDM de Idanha a Nova, Plano de Ordenamento da Albufeira de Idanha).

Neste contexto, o Festival Boom (nas suas diferentes fases) assegura o respeito pelas exigências e requisitos de sustentabilidade a que o lugar específico onde o evento decorre está sujeito, acabando por assumir um papel de agente operativo que concretiza as orientações de sustentabilidade referenciadas nas diversas escalas. Para além disso, a organização do evento não se esgota nesse cumprir de regras e vai mais além da sua obrigação formal, como se verifica pelo compromisso assumido na sua Missão: *“The environmental program itself was conceived to raise awareness of the urgent need to change our habits towards a more eco-friendly lifestyle.”*

Nesta ótica, a sua convergência para uma matriz de sustentabilidade localizada num determinado território faz-se por duas vias:

- **A integração de uma política de evento sustentável:** Adaptação à natureza (e não o inverso); O compromisso de melhoria contínua na redução da pegada carbónica através da implementação de táticas de prevenção da poluição; Um compromisso de respeito com os requisitos legais exigidos e outros requisitos relacionados com o ambiente; Entrega de uma análise que permita rever metas e objetivos ambientais; Compromisso de documentar, implementar e comunicar as iniciativas ambientais com transparência, clareza e coerência.

- **A concretização de um programa ambiental integrado:** educação ambiental - desenvolver, fomentar e incentivar as boas praticas ambientais; conhecimento e divulgação dos recursos naturais; medidas de minimização dos impactos - gestão e salvaguarda dos recursos existentes; medidas de valorização dos recursos naturais - valorização dos recursos existentes; e inovação ambiental.

Este modelo de convergência do Festival Boom está ilustrado na combinação do quadro estratégico a nível nacional, regional e local, apresentada no slide anterior, e nos princípios apresentados na seguinte matriz de convergência para a sustentabilidade ambiental.

Matriz de convergência para a sustentabilidade ambiental

- **Conhecer e compreender:** os recursos naturais e as especificidades locais;
- **Comunicar:** o conhecimento dos valores existentes; a consciência ambiental (comportamentos);
- **Melhorar:** a salvaguarda dos recursos naturais; a forma de agir e gerir com objetivos de reforço da sustentabilidade; a melhoria contínua (reconhecimento de que existe um percurso a desenvolver que pode alcançar melhores resultados de edição para edição);
- **Comprometer:** com envolvimento de outros agentes (ex.: os fornecedores ou recursos humanos), com processos instituídos.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecosistema e Biodiversidade

A.2 Referenciação e análise das soluções

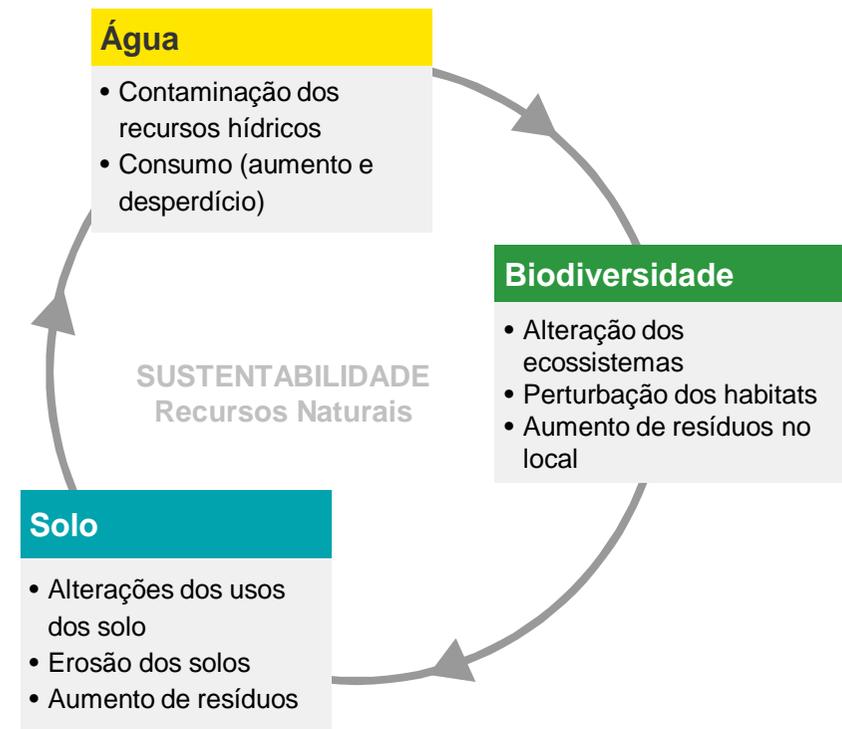
Como já foi referido, o Festival Boom localiza-se numa zona de particular relevância no que se refere aos recursos naturais, com especial significado e valor mas também com alguma vulnerabilidade, destacando-se:

- **A biodiversidade:** proximidade relativa a áreas protegidas, com existência de rica biodiversidade (fauna e flora) - proximidade do Parque Natural do Tejo Internacional (a área do Festival localiza-se a Norte deste Parque) e da ZPE do Tejo Internacional, Erges e Pônsul;
- **Os recursos hídricos:** albufeira protegida, linhas de água- Albufeira de Idanha, onde as alterações climáticas têm sido bastante percecionáveis através da variação dos níveis de armazenamento da albufeira; Rio Ponsul.

Neste contexto, foram consideradas três temáticas centrais com efeitos potenciais originados pelo Festival Boom, sobre as quais se procedeu a uma breve análise das soluções e medidas que a organização do Festival promove como forma de prevenir e/ou minimizar os impactos nos ecossistemas e biodiversidade locais: **Água, Solo e Biodiversidade.**

Nas páginas seguintes, apresentam-se os quadros referentes a esta análise, salientando que nem sempre foi possível quantificar os resultados. Nestes casos, optou-se por efetuar uma aproximação qualitativa ou a simples identificação da meta alcançada. Sempre que possível, as soluções e medidas são referenciadas em relação ao momento em que decorrem (antes, durante ou após o Festival).

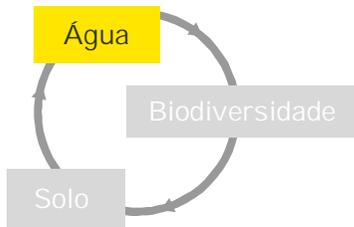
Dimensões de análise focalizadas em três componentes essenciais: água, solo e biodiversidade*



*Outros: Poluição sonora e luminosa; Aumento de emissões; Aumento de consumo de energia; Aumento de tráfego local

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecosistema e Biodiversidade



Objetivos

Redução do consumo e desperdício da água:

- Comunicação e divulgação de incentivos à redução do consumo;
- Medidas de redução do consumo.

Medidas e iniciativas promovidas

Antes do festival

- ▶ Durante os meses que antecederam o Festival, a comunicação da organização via media integrou mensagens direcionadas para a redução de consumo da água emitidas;
- ▶ Campanha “Save the Drop”: produção e emissão de dois vídeos: “The Water Issue” (sobre a questão global) e “Preserve the Boom Lake” (sobre a problemática específica da área de intervenção).

Durante o festival

- ▶ Controlo do horário dos banhos - limitado ao intervalo entre as 06h e 14h e entre 17h e 24h;
- ▶ Redução da aspensão de água nas áreas de dança;
- ▶ (Aumento do número de) fontes de água potável disponíveis no recinto.

Após o festival

- ▶ Contabilização e divulgação dos resultados de redução dos consumos de água alcançados;
- ▶ Divulgação das medidas adotadas durante o festival;
- ▶ Continuação de divulgação das Campanhas de comunicação.

Resultados alcançados

Redução de consumo médio de água por dia: Durante os 7 dias foram consumidos 6460 m³ de água, i.e., uma média aproximada de 20lts/dia (na edição 2016 média foi cerca de 22lts/dia)

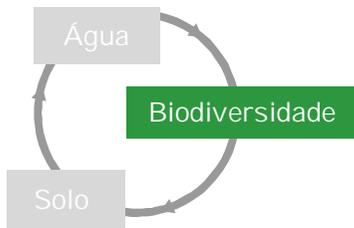
Visibilidade das campanhas de sensibilização para redução de consumo de água: comunicação digital efetuada com objetivo de promover a redução do consumo da água.



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecosistema e Biodiversidade

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Objetivos

Recuperação e promoção da biodiversidade:

- Recuperação e criação de novos habitats naturais;

Práticas sustentáveis na agricultura:

- Não utilização de químicos nas plantações;
- Prática de permacultura;
- Recuperação e manutenção da representatividade de culturas e atividades agro-pastoris tradicionais

Preservação e conservação da floresta:

- Gestão florestal.

Divulgação dos recursos locais.

Minimização do ruído.

Medidas e iniciativas promovidas

Antes do festival

- ▶ Plano de Gestão Florestal a 10 anos (2016-2026);
- ▶ Conjunto de operações regulares de silvicultura, aprovadas pelo ICNF;
- ▶ Plantação de novas árvores: Desde 2015 foram plantadas 720 árvores;
- ▶ Não utilização de químicos ou outros pesticidas na agricultura;
- ▶ Prática de permacultura: Apoio de equipa internacional especialista em permacultura; diversos voluntários que preparam espaço meses antes.

Durante o festival

- ▶ Divulgação de informação sobre os recursos naturais locais (online, flyers).

Após o festival

- ▶ São desmontadas as estruturas construídas para o Festival;
- ▶ Doações para fomentar a recuperação dos animais selvagens da região;
- ▶ Filtros de ruído na maioria das máquinas e geradores utilizados;
- ▶ Zonas de debate e de trabalho são à prova de som;
- ▶ Existem engenheiros de som responsáveis por cada palco ou zona musical que monitorizam os níveis de ruído constantemente.

Antes, durante e após:

- ▶ Disponibilização de flyers informativos, informação no site e no Festival;
- ▶ Zonas de trabalho estão confinadas e distantes das zonas de maior sensibilidade; geradores estão acusticamente acondicionados.

Resultados alcançados

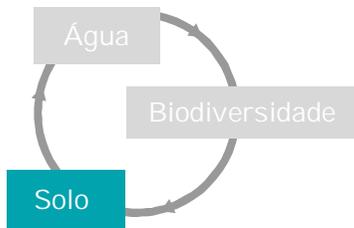
- **Gestão florestal do espaço de longo prazo;**
- **Convergência para os objetivos do PROF CI;**
- **Plantação de 720 novas árvores desde 2015;**
- **Produção agrícola sem recurso a químicos;**
- **Desenvolvimento da permacultura:** prática ainda pouco disseminada em Portugal;
- **Contributo para o desenvolvimento de associações ligadas à sustentabilidade ambiental:** Desde 2014 foram doadas parte das receitas ao Centro de Recuperação de Animais da Quercus, Castelo Branco.



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

A. Ecosistema e Biodiversidade

1 Perfil do município
2 Perfil do Festival Boom
3 Impacto Económico
4 Impacto social
5 Impacto na ...
6 Anexos



Objetivos

- Manutenção e recuperação do solo;
- Proteção do solo;
- Incentivo à mobilidade partilhada ou utilização de meios de transporte não poluentes*.

Medidas e iniciativas promovidas

Antes, durante e após o festival

- ▶ Anualmente são efetuados investimentos na "manutenção dos principais acessos, limpeza e controlo de matos, condução de arvoredo e sementeiras para revestimento do solo.";
- ▶ É efetuado o aproveitamento agrícola de parte da área recorrendo a boas práticas agrícolas, preferencialmente de produção biológica.

Durante o festival

- ▶ A ocupação do solo tem em consideração as normas e regras do Plano de Ordenamento da Albufeira de Idanha;
- ▶ Campanhas de sensibilização relacionados com a limpeza e salvaguarda dos recursos naturais.

Após o festival

- ▶ São desmontadas as estruturas construídas para o Festival.

Resultados alcançados

Manutenção e gestão do espaço a longo prazo (espaço natural e acessibilidades);

Alteração do uso de solo- não permanente;

Limpeza da área do Festival: remoção dos eventuais resíduos.

* Ver quadro do tema "Mobilidade"

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos

B1. Um evento comprometido com o ambiente e reconhecido internacionalmente

Reconhecendo que um evento desta escala gera certamente um impacto, o Festival Boom assume o compromisso ambiental mas também a responsabilidade de deixar um impacto positivo na natureza e na sociedade: *“Every festival is accountable for the impact it makes on the environment. As such, Boom is committed to taking responsibility for the outcome of producing such a large-scale event. It does so by ensuring a positive impact is left on both the nature and the social environment”* (in site boomfestival).

O reconhecimento desse compromisso é evidente nas creditações e prémios internacionais que tem recebido ao longo dos anos. Saliente-se que este reconhecimento internacional exige o cumprimento de um conjunto de métricas e indicadores de sustentabilidade previamente estabelecidos e que são utilizados como referenciais comparativos aos quais o Festival tem tido capacidade de responder. No ano de 2018, destacam-se os seguintes reconhecimentos:

- Sê-lo Verde;
- AGF AWARD 2018.

De seguida apresenta-se uma breve análise sobre alguns desses indicadores utilizados como referencial- energia, mobilidade, resíduos e alimentos e desperdício alimentar- a qual permite identificar as soluções, medidas e iniciativas específicas que o Festival tem adotado, com resultados quantificáveis ou metas qualitativas positivos. Refira-se desde logo que algumas destas soluções passam por soluções inovadoras.

Indicadores analisados ligados à responsabilidade ambiental



Outros prémios que o Festival Boom recebeu no âmbito da sustentabilidade ambiental

- Outstanding Greener Festival Award 2016, 2014, 2012, 2010, 2008;
- European Festival Award 2010. Green'n'Clean Festival of the Year;
- European Festival Award 2012. Shortlisted as one of the three greenest festivals of the year;
- European Festival Award 2014 - Nominated as one of the most environmentally friendly events of the year;
- Member of the United Nations Music & Environment Stakeholder Initiative;
- Green Inspiration Award 2012.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Áreas de atuação:

- Redução do consumo de energia
- Consumo de energia solar (em detrimento de outras energias não renováveis)
- Monitorização dos consumos

Medidas e iniciativas

- Instalação de geradores de última tecnologia ajudaram a reduzir o consumo de energia;
- Irrigação de jardins por via de uma bomba abastecida por energia solar;
- Instalação de 106 painéis solares que abasteceram 16.000 watts de eletricidade;
- Disponibilização de um plano de sustentabilidade a todos os recursos humanos do Festival que encoraja a praticas sustentáveis como baixo consumo de combustível e energia;
- Implementação do Projeto Boom off-grid: recorre a soluções abastecidas por energia solar e tem com o objetivo melhorar a eficiência energética do Festival, estando a decorrer desde 2012.

Resultados alcançados

- Potencia consumida aquém da requisitada: Só 41% da potência requisitada é que foi consumida em 2018 (Grupos Electrogéneos (Geradores): Potência Requisitada = 1.901kVA);
- Redução de 20% de consumo de energia face à edição de 2016;
- Abastecimento por painéis solares.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Áreas de atuação:

- Auto-produção/Produção local: auto produção e auto consumo; e recorrer a fornecedores locais
- Redução dos desperdícios alimentares: programa de reciclagem alimentar
- Imposição de guidelines e políticas ambientais aos seus parceiros

Medidas e iniciativas

- Produção alimentar local para autoconsumo;
- Imposição de guidelines e políticas ambientais aos "Food vendors" presentes no Festival;
- Listagem de fornecedores locais e nacionais da área de restauração e bebidas.
- Colaboração com Associação Zero Desperdício (recolhe e distribuí pela região ex: Santa Casa da Misericórdia das vilas de Alcafozes e de Rosmaninhal);
- Colaboração com o Re-food.

Resultados alcançados

- Mais de 750 kg de fruta e vegetais foram produzidos na Herdade e servidos na cantina do pessoal (produção de 2017);
- 22 dos 30 fornecedores eram locais (cantina de recursos humanos de longo prazo);
- Colaboração com Associação Zero Desperdício que distribuí por instituições sociais da região (ex: Santa Casa da Misericórdia das vilas de Alcafozes e de Rosmaninhal);
- Restauração e bebidas: dos 35 fornecedores, 73% eram locais ou nacionais e 51% orgânicos.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Áreas de atuação:

- Recurso a soluções ecológicas no saneamento básico
- Manutenção e limpeza
- Incentivo a uma consciência ambiental desperta
- Utilização de materiais recicláveis e/ou biodegradáveis
- Prevenção de contaminação (do solo e da água)

Medidas e iniciativas

- Formação dos recursos humanos para incentivar a consciência ambiental (reutilização/ reciclagem correta de materiais);
- 378 instalações sanitárias – “composting toilet”;
- Estação de tratamento das águas residuais com sistema de tratamento biológico.
- Eco Saneamento: equipa de limpeza das instalações sanitárias com 100 membros dedicados a limpeza contínua;
- Eco Team: equipa de limpeza com 200 membros;
- Eco Guardiões: 18 voluntários com missão de consciencializar sobre os resíduos e utilização dos recursos naturais;
- Disponibilização de equipamentos para recolha diferenciada de resíduos (inclui entrega de cinzeiros à entrada do Festival);
- Uso de materiais recicláveis e/ou biodegradáveis (Papel reciclado nas instalações sanitárias; talheres biodegradáveis; fornecimento de 400 kg de sabonete orgânico).

Resultados alcançados

- 460,1 toneladas de resíduos recolhidos durante o evento;
- 26% dos resíduos totais foram reciclados;
- 100% da água residual é sujeita a sistema biológico de tratamento;
- Limpeza regular de toda a área (margem do plano de água, camping, parques de caravanas, estacionamento, praça central, áreas artísticas e de produção da vila);
- Resíduos orgânicos reciclados: 13 toneladas para compostagem e 12 toneladas para digestão anaeróbica;
- 40% de todos os resíduos produzidos no Festival eram recicláveis ou passíveis de decompôr em composto orgânico: 47.98 ton. plástico, 15.94 ton. de papel, 14.35 ton. de vidro, 9.82 ton. de metais, e 105.4 ton. de resíduos orgânicos para produzir adubo orgânico (recolhidos pela Valnor e EGEO - certified facilities);
- Distribuição de 30.000 cinzeiros de bolso;
- Todos os talheres usados são 100% biodegradáveis.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Áreas de atuação:

- Incentivo à mobilidade partilhada
- Incentivo à utilização de meios de transporte não poluentes

Medidas e iniciativas

- Facilitação de plataforma própria de Car sharing: Boom Festival Liftshare);
- Boom bus;
- Iniciativa Boom By Bike (com uma Bike Village).

Resultados alcançados

- Entre 17 Julho 2018 e 31 Julho 2018: cerca de 142.523 km foram poupados;
- 32% dos participantes viajaram de autocarro ou meio partilhado;
- N.º de boomers transportados: 10.176 (de e para o festival);
- Registaram-se 59 Boom ciclistas de 13 países;
- Foi percorrido um total de 75.873 km de bicicleta;
- Presença de mais de 100 ciclistas no Festival;
- 1.128 ton CO2e é o total da pegada carbónica (medida através dos Bus).



5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na ...**
- 6 Anexos



Áreas de atuação:

Bio construções:

- Construções com natureza
- Boas práticas de construção ecológica (materiais naturais ou reciclados)

Apoio à Comunidade Local

Medidas e iniciativas

- Construções com a natureza (reciclada ou em materiais naturais);
- Utilização de materiais naturais
- Exibição de bio construções.
- Karuna Project- iniciativa social que doa uma parte das receitas a instituições sociais locais

Resultados alcançados

- 150 peças da mobília dos jardins foram produzidas com madeira reciclada, 200 m² de deck construídos com madeira apenas (material natural), foram usadas 3 toneladas de madeira reciclada, 600 kg de salgueiro (material natural) para as restantes construções e mais de 10m³ de argila;
- Divulgação da bio-construção;
- 11.000€ de doação a: CERAS- Quercus Castelo Branco, Sementes do Interior e AERID.

5 Impacto na sustentabilidade ambiental

B. Responsabilidade e Compromisso Ambiental

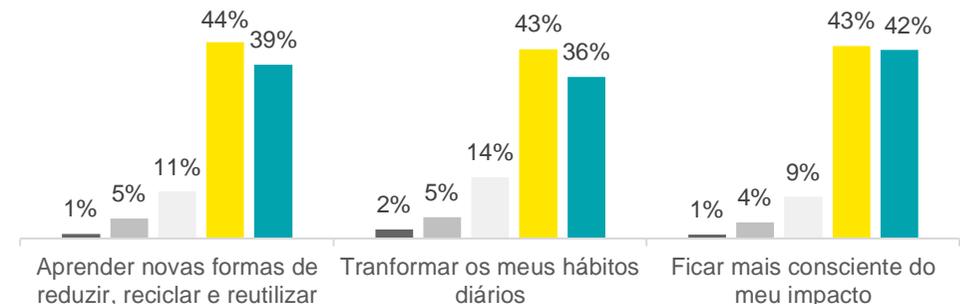
B.2. Um evento instigador de mudança comportamental

O Festival Boom enquadra-se numa tipologia de evento denominada “*transformational festivals*”, onde uma variedade de oferta multidisciplinar é proporcionada com o objetivo de instigar uma experiência transformativa do indivíduo e do coletivo. Com esta vocação, o Festival Boom assume a sua responsabilidade ambiental não apenas nos impactos diretos nos recursos mas também no âmbito da transformação dos seus participantes e colaboradores: “(...) *it makes sustainable development and the promotion of ecological consciousness a top priority before, during and after the event. As a result, implementation of such goals are carried out in complete harmony.*” (site Festival Boom). Esta responsabilidade encontra-se patente nas iniciativas e medidas do Festival, e não se limita à influência local, ultrapassando as fronteiras do país:

- Divulgação de medidas de sustentabilidade ao alcance de todos: durante o Festival- “*eco tips*”; antes, durante e após Festival- Eco campanhas postadas com séries de vídeos e com Eco Práticas (“*Save the Drop*”, “*Skip on Plastic*”);
- Presença de ONG’s durante o Festival, com espaço dedicado para divulgação e debate de temas ambientais: NGO Django & Eco Tech Hub - 37 workshops e apresentações, stands de 13 ONGs presentes durante todo o festival;
- Comunicação com o participante sobre o que foi feito em termos de sustentabilidade ambiental e aquilo que pode ser melhorado: Eco Letter - após evento, via digital;
- Karuna Project: por via deste projeto foi apoiado o “Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens” da Quercus Castelo Branco, a AERID- “Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças” e “Sementes do Interior.

Complementarmente, os inquéritos efetuados durante o Festival Boom 2018 permitiram concluir que a grande maioria dos Boomers afirma que o Festival contribui tanto para a aprendizagem de novas formas de reciclar, para a transformação dos hábitos diários de consumo e para a consciencialização ambiental. Por outro lado, esse impacto tende a ser mais neutro na população residente em Idanha-a-Nova.

Distribuição das respostas dos participantes do Boom à pergunta “O Festival Boom contribui para”:



Distribuição das respostas dos residentes em Idanha-a-Nova à pergunta “O Festival Boom contribui para”:



6

Anexos



6 Anexos

Metodologia Input-Output

- 1 Perfil do município
- 2 Perfil do Festival Boom
- 3 Impacto Económico
- 4 Impacto social
- 5 Impacto na sustentabilid ...
- 6 Anexos**

Análise input-output

A análise input-output constitui o referencial mais utilizado no estudo das relações intersectoriais. A representação das economias nela implícita, seja como quadro estatístico coerente, seja como instrumento de análise estrutural dos sistemas produtivos, seja como modelo económico, baseia-se numa articulação entre produção e procura através das proporções assumidas pelos diferentes ramos (lógica da oferta) ou produtos (lógica da procura), que suportam essas mesmas economias. **A correspondência entre um determinado ramo de atividade e um determinado grupo de produtos constitui, deste modo, uma condição de coerência da análise input-output.**

Os quadros input-output surgem como quadros-síntese de registo de uma vasta informação estatística tratada de acordo com o objetivo de explicitar as características da utilização dos fatores produtivos e dos produtos na satisfação da procura, isto é, do circuito aberto e sectorialmente desagregado, que liga, nos dois sentidos, a **procura, a produção e o rendimento** (articulando a sua criação com a respetiva repartição).

A análise input-output pode aplicar-se ao estudo, quer dos **equilíbrios "horizontais"**, entre a produção de bens e serviços e a procura final de consumo e investimento, quer dos **equilíbrios "verticais"**, entre os bens e serviços e os fatores produtivos de produção, mediatizados por um suporte tecnológico, fornecido pelas características dos diversos processos de trabalho, que molda a procura que as empresas dirigem umas às outras em bens e serviços intermédios.

Matrizes Input-Output

A forma geral de um quadro input-output compreende quatro quadrantes que correspondem às trocas intersectoriais de produtos associadas ao consumo intermédio (1.º quadrante), à repartição da produção de cada setor pelas diversas utilizações finais (2.º quadrante), à decomposição sectorial do valor acrescentado bruto (3.º quadrante) e aos fluxos redistributivos e às utilizações finais de fatores (4.º quadrante).

O primeiro quadrante possui, assim, forma quadrada ($n \times n$ setores), enquanto o 2.º e 3.º quadrantes possuem forma retangular (dependendo do número de utilizações finais e das componentes do valor adicionado bruto consideradas). As condições de equilíbrio articulam, setor a setor, os empregos ou utilizações da produção e os recursos mobilizados e os rendimentos gerados na produção, isto é:

$$X_i = \sum_j X_{ij} + Y_i$$

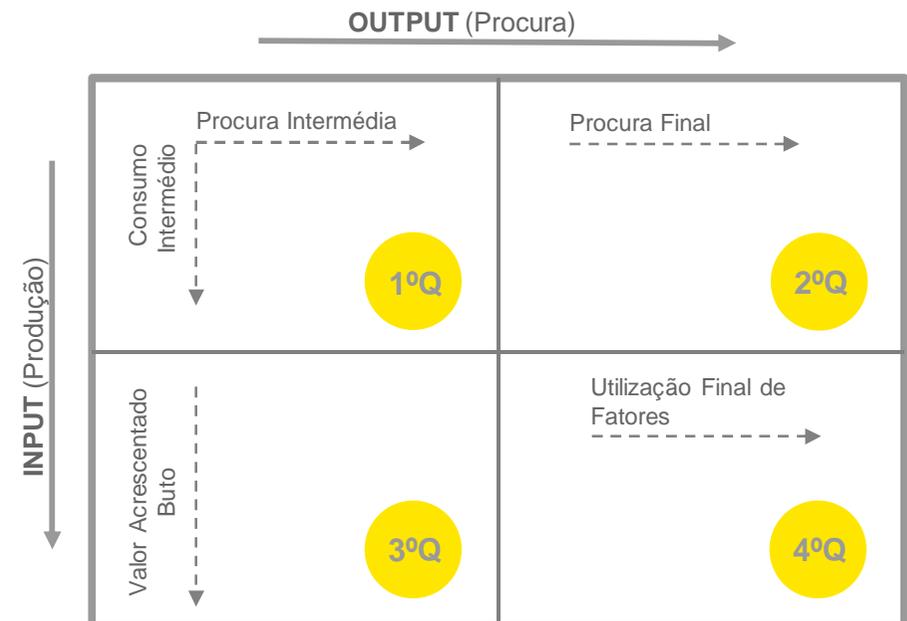
(lógica dos **empregos**, leitura em **linha**: a produção bruta de cada setor "esgota-se" na alimentação da procura intermédia e da procura final)

$$X_j = \sum_i X_{ij} + V_j$$

(lógica dos **recursos e do rendimento**, leitura em **coluna**: a produção bruta de cada setor integra o valor dos consumos intermédios e dos rendimentos gerados)

O **equilíbrio sectorial**, isto é, a igualdade entre empregos e recursos ($X_i = X_j$, para $i=j$), conduz, a nível agregado, a uma correspondência entre os somatórios dos elementos dos 2.º e 3.º quadrantes que sustenta as "três óticas" da contabilidade nacional, isto é, despesa, rendimento e produção.

Estrutura Genérica de uma matriz Input-Output



Matrizes, Coeficientes e Multiplicadores

A partir dos quadros gerais podemos, com efeito, obter a matriz dos **coeficientes técnicos** (matriz A). Cada elemento da matriz A ($a_{ij} = X_{ij} / X_j$) exprime a "procura tecnológica" dirigida pelo setor j ao setor i, isto é, a produção do setor i utilizada como input por unidade de produção do setor j. Esta proporção vertical, traduzindo o suporte tecnológico dos fluxos intersectoriais, o enraizamento da procura intermédia das unidades produtivas nas características técnicas dos respetivos processos produtivos, é designada de coeficiente técnico (de produção).

A análise input-output, enquanto modelização económica, apoia-se nestas proporções ou coeficientes para representar o funcionamento da economia, **exigindo a adoção de um conjunto de hipóteses, nomeadamente sobre o sentido de "funcionamento" do circuito económico**, isto é, sobre o papel dos dinamismos da procura e da oferta.

No plano formal, é considerada uma modelização com base no **dinamismo da procura**. A produção é obtida com base num processo endógeno, suportado pela matriz dos coeficientes técnicos, respondendo a uma procura final determinada exogenamente. A construção do chamado modelo de Leontief na sua forma reduzida conduz, neste caminho, a um sistema de n equações simultâneas do tipo $X_i = \sum_j \alpha_{ij} Y_j$ que, em notação matricial, se escreve através da conhecida expressão:

$$Y = (I - A)^{-1}Y$$

A modelização com base nos quadros input-output faz surgir uma matriz $(I - A)^{-1}$ cujos elementos designamos por α_{ij} . Os elementos desta matriz, ao exprimirem, enquanto coeficientes do sistema de equações simultâneas que permite determinar a produção em função da procura final, a variação, direta e indireta, da produção de um setor em função da variação unitária da procura final de outro setor, são, por isso mesmo, designados por **multiplicadores de produção**, surgindo, também, como **indicadores de interdependência setorial**.

Os multiplicadores de produção podem ser **parciais**, quando indicam a variação da produção de um setor i suscitada por uma variação unitária da procura final de um setor j sendo medida pelo elemento correspondente da matriz (α_{ij}) , ou **totais**, quando indicam a variação da produção de todos os setores suscitada por uma variação unitária da procura final de um setor j, sendo medida pela soma da coluna correspondente da matriz $(\sum_j \alpha_{ij})$.

A avaliação dos efeitos de arrastamento no desenvolvimento económico

As relações "técnico-comerciais" caracterizadas pelos coeficientes técnicos são passíveis de interpretações diferenciadas, quer no que respeita à **caracterização global dos sistemas produtivos**, quer no que respeita **ao papel desempenhado por cada um dos sectores de atividade**.

Os indicadores mais apropriados para medir esses impactos repousam sobre os desenvolvimentos metodológicos associados à noção de **"efeito de arrastamento"** (Hirshman, 1961). Os efeitos de arrastamento, na sua forma de **backward linkage** (efeito de arrastamento a montante, cadeia retrospectiva ou anterior ou de input-abastecimento) dizem respeito aos efeitos em cadeia introduzidos por atividades não primárias no sentido de desencadear uma satisfação dos seus inputs por produção interna.

A avaliação dos efeitos de arrastamento constitui um terreno longo e fértil de investigação teórica e aplicada onde é fácil encontrar inúmeras propostas com vantagens e desvantagens metodológicas e analíticas, importando, por isso, escolher adequadamente os indicadores pertinentes para cada caso de estudo. No presente relatório os indicadores utilizados podem ser sistematizados do seguinte modo:

► Indicador de efeitos de arrastamento diretos

L_{bj} - efeito de arrastamento a montante direto, *backward linkage*, calculado como a soma da coluna j do primeiro quadrante da matriz dos coeficientes técnicos (A);

► Indicador de efeitos de arrastamento efeitos diretos e indiretos

L_{lj} - efeito de arrastamento direto e indireto, calculado como a soma da coluna j da matriz $(I - A)^{-1}$, procurando refletir efeitos de segunda ordem, na articulação entre efeitos de arrastamento a montante e a jusante.

► Indicador de efeitos de arrastamento total – tipo II (diretos, indiretos e induzidos)

LT_j - efeito de arrastamento total, total linkage, calculado como a soma da coluna j da matriz $(I - A)^{-1}$, isto é, da inversa da matriz dos coeficientes técnicos ampliada, procurando refletir efeitos de segunda ordem, na articulação entre efeitos de arrastamento a montante e a jusante.



6 Anexos

Impacto na sustentabilidade ambiental

1 Perfil do município
2 Perfil do Festival Boom
3 Impacto Económico
4 Impacto social
5 Impacto na sustentabilid ...
6 Anexos

Ecosistemas e Biodiversidade | Análise de estratégias e objetivos de sustentabilidade ambiental local, regional ou nacional

Iniciativas e instrumentos que evidenciam a prioridade à sustentabilidade ambiental que o Município abraçou, ou seja que enquadra o local de intervenção do evento

Integração de redes internacionais pautadas pela sustentabilidade, ligadas ao ambiente e à cultura e criatividade:

- Capital da Sustentabilidade e da Criatividade (2018-11 a 12)
- Capital Portuguesa dos Cães de Pastoreio, Open Português de Pastoreio 2018
- Integrada na Rede Internacional Bio Regiões (primeiro em Portugal a aderir)
- Rede de Cidades e Vilas com Mobilidade
- Rede Europeia de Geoparks
- Aliança de Cidades Europeias para a Cultura.
- Academia das Ciências do Ambiente integrada na Associação N-Light Environment (sede Centro Empresarial de Idanha)
- Dinamizador do estudo nacional “Mundo Rural, Porque Sim”
- Cidade Criativa da Música da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, desde dez. de 2015 (rede mundial 116 cidades)
- Integra o Parque Natural do Tejo Internacional - Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional para o período 2018-2022
- Rede Aldeias Históricas – Monsanto e Idanha-a-Velha
- Programa Recomeçar 2015-2025: Idanha Green Valley; Idanha Experimenta; Idanha Vive; Idanha Made In.
- Agenda 21 Local com a visão : “*apostar no desenvolvimento sustentável para reverter as dinâmicas populacionais*”

EY | Assurance | Tax | Transactions | Advisory

About EY

EY is a global leader in assurance, tax, transaction and advisory services. The insights and quality services we deliver help build trust and confidence in the capital markets and in economies the world over. We develop outstanding leaders who team to deliver on our promises to all of our stakeholders. In so doing, we play a critical role in building a better working world for our people, for our clients and for our communities.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. For more information about our organization, please visit ey.com.

Ernst & Young LLP is a client-serving member firm of Ernst & Young Global Limited operating in the US.

© 2016 Ernst & Young LLP.
All Rights Reserved.